



Municípiã<sup>®</sup>

25

# Relatório e Contas 2023



*Handwritten signature and initials:*  
[Signature]  
B-1

## ÍNDICE

|      |  |    |
|------|--|----|
| 1    | Órgãos Sociais .....   | 4  |
| 2    | Relatório de Gestão.....   | 6  |
| 2.1. | Mensagem do Diretor Geral .....  | 7  |
| 2.2. | Atividade Desenvolvida .....   | 12 |
| 2.3. | Certificações Técnicas e Marcas Registadas.....                              | 29 |
| 2.4. | Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS) .....                            | 31 |
| 2.5. | Recursos Humanos .....   | 32 |
| 2.6. | Evolução Económico-Financeira.....   | 36 |
| 2.7. | Proposta de aplicação de resultados.....                                     | 46 |
| 3    | Contas do exercício.....   | 48 |
| 4    | Anexo às Demonstrações Financeiras para o período em 31 de dezembro 2023.... | 58 |



## 1 | Órgãos Sociais

### ASSEMBLEIA GERAL

Luís Miguel Roque Tarouca Duarte Gavinhos

Presidente

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luís Miguel dos Reis Silva Rep. CM Oeiras

Presidente

Maria Madalena Pereira da Silva Castro Rep. CM Oeiras

Administrador

João Pedro Brito da Silva Rep. CMVN Gaia

Administrador

### FISCAL ÚNICO

Joaquim dos Santos Silva Rep. Diz & Associados, SROC, Lda

Membro Efetivo

SROC nº 118



Município<sup>®</sup>



# Relatório de Gestão 2023



## 2 | Relatório de Gestão

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete-se à apreciação dos senhores acionistas o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo, referentes ao exercício de 2023.

## 2.1. Mensagem do Diretor Geral

O exercício económico de 2023 ficou marcado pela inversão dos resultados financeiros. Registámos um comportamento de melhoria significativa nos principais indicadores, apesar dos resultados negativos do exercício.

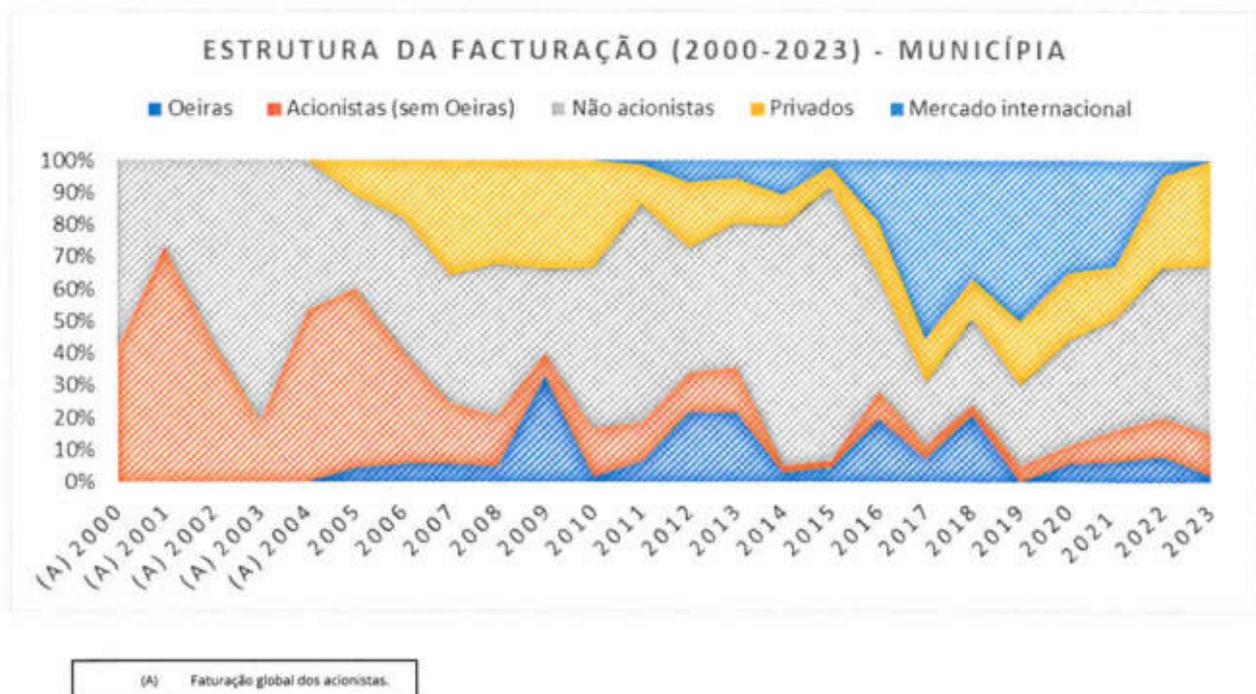
O volume de negócios cresce 15%, o resultado líquido cresce 22%, o volume de negócios por trabalhador cresce 64%, a liquidez geral situa-se em 1,7, com um crescimento de 21% relativamente a 2022. A Autonomia Financeira é de 63,3%, verificando-se um crescimento de 20,6% e a Solvabilidade apresenta um crescimento de 49,2% situando-se em 1,79.

A evolução dos indicadores reflete o esforço de reversão dos resultados de 2022, apesar do contexto de recessão generalizado do mercado nacional e internacional.

Em 2023 cerca de 60% dos contratos públicos do setor onde atuamos não tiveram resolução, estão em conflito. Assistimos a um crescimento de projetos de cartografia de 127%, passando a cartografia a representar 49,4% dos projetos de aquisição de dados e a topografia a representar 21% do mercado e a crescer 5 vezes mais que o ano de 2022.

O descrito evidencia uma recuperação do investimento deste setor, pilar na modernização e na sustentabilidade do desenvolvimento, que de 2022 para 2023, com um potencial de crescimento superior a 300%, apenas cresce 67% pela conflitualidade ocorrida.

Se analisarmos a estrutura da faturação desde 2000, é visível a importância dos projetos com não acionistas, privados e mercado internacional. O peso médio da faturação ao acionista Oeiras desde a constituição da Município (2000-2023) foi de 7,3%.



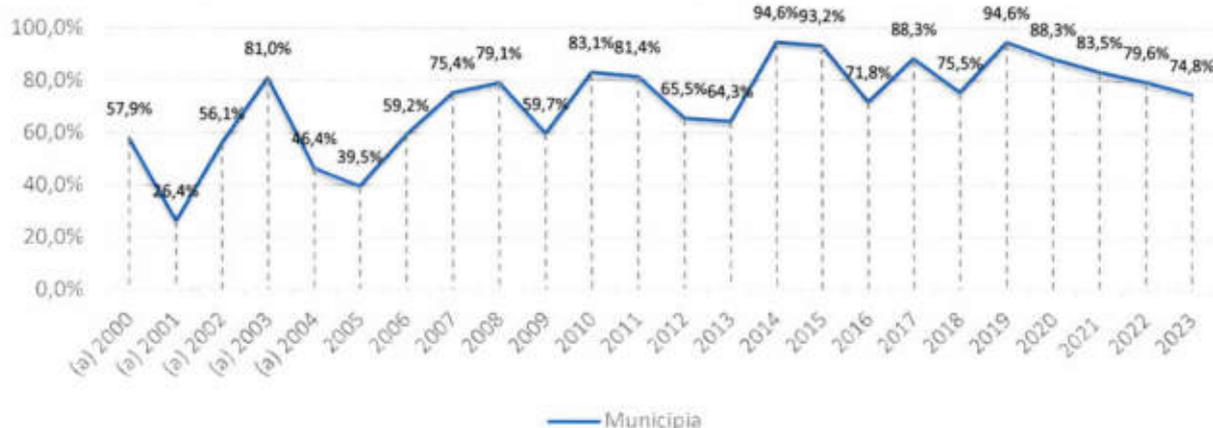
O peso médio da faturação dos acionistas (sem Oeiras) foi de 18,7%, não acionistas 44,8%, privados 16,5% e mercado internacional 12,6%.

| Estrutura da faturação - 2023 |               |
|-------------------------------|---------------|
| Descrição                     | %             |
| Oeiras                        | 2,0%          |
| Acionistas (sem Oeiras)       | 13,2%         |
| Não acionistas públicos       | 52,3%         |
| Privados                      | 32,5%         |
| Mercado internacional         | 0,0%          |
| <b>TOTAL</b>                  | <b>100,0%</b> |

Em 2023, a faturação do acionista Oeiras representa 2% do total da faturação e os restantes acionistas 13,2%.

Resulta daqui a evidência da independência da empresa relativamente à estrutura acionista. Desde o princípio do século, foi evidente este fenómeno da relação dos acionistas para com a empresa. Apesar de todos os esforços despendidos para a sua reversão, a faturação da empresa, com clientes não sócios, nos últimos 4 anos, representa 84,2%. O acionista Oeiras representa 5,5% da faturação total neste período e os restantes acionistas 10,3%.

Independência financeira da Município para com os acionistas



Se considerarmos o período pós Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, **diploma que estabelece o Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAELPL)**, a independência financeira da Município relativamente à sua estrutura acionista é em média de 82,4% apesar do que a lei estabelece.

Para melhor percebermos a importância deste valor fazemos referência ao nível de independência do Município de Oeiras relativamente ao Orçamento do Estado que, nos últimos 4 anos, é em média de 74,9%, constituindo-se como fator diferenciador altamente positivo no quadro dos 308 municípios portugueses.

De acordo com a Lei 50/2012 o peso contributivo dos subsídios à exploração atribuídos pela entidade pública participante (acionista) não deve ser superior a 50% das suas receitas. Tendo em conta as variáveis acima referidas bastaria aplicar a percentagem de 50% à faturação do acionistas (e não à subsidiação que nunca se verificou) para nesse quadro não existir necessidade de consolidação financeira havendo, pelo contrário, sempre lugar à distribuição de dividendos.

A este propósito importa trazer à colação o disposto no artigo 6.º da referida Lei, segundo o qual a constituição de empresas locais e as participações previstas no n.º 3 do artigo 1.º e no artigo 3.º **devem ser fundamentadas na melhor prossecução do interesse público** e, no caso da constituição de empresas locais, **também na conveniência de uma gestão subtraída à gestão direta** face à especificidade técnica e material da atividade a desenvolver.

**As atividades a cargo das empresas locais ou das entidades participadas não podem nesse caso ser prosseguidas pelas entidades públicas participantes** na pendência da respetiva externalização e na sua exata medida.

Para esse efeito, nos termos do n.º 1 do Artigo 50.º da Lei 50/2012 as entidades públicas participantes **“devem celebrar contratos-programa com as respetivas empresas locais de promoção do desenvolvimento local e regional onde se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local e regional assumidas”**.

O Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEPL) é um instrumento à disposição dos acionistas que potencia, fomenta e permite o reforço do relacionamento entre os acionistas e as empresas locais com vantagens previstas na lei na defesa do interesse público.

**A Municípia** é uma empresa local, na qual o Município de Oeiras exerce uma influência dominante, que **tem por objeto**, entre outras atividades, nos termos dos seus estatutos, **a conceção e gestão de sistemas de informação geográfica com vista à promoção do desenvolvimento local e regional** em cumprimento das atribuições das autarquias titulares da função acionista, nos termos da Lei.

Complementarmente e, salvaguardadas que estejam as condições para a boa prossecução das atividades de promoção do desenvolvimento local e regional na respetiva circunscrição e no respeito pelo regime previsto no artigo 34.º, **as empresas locais podem desenvolver a sua atividade no mercado de bens e serviços junto de outros agentes económicos**.

As tecnologias digitais podem ter um impacto transformacional na nossa capacidade de cumprir a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O princípio subjacente à criação da Município e a sua experiência não poderia, pois, estar mais alinhado com a agenda internacional e com o movimento **"The Digital with Purpose Movement (DwP)"**.

O Movimento não pretende reestruturar os esforços existentes ou reafirmar intenções previamente declaradas – é uma corrida ao topo. Os membros partilham a ambição de criar valor empresarial através da aceleração radical do poder facilitador da tecnologia digital para os ODS, enquanto minimizam as externalidades negativas que possam surgir.

Os municípios devem, pela sua natureza e na prossecução das respetivas atribuições liderar a Agenda dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável, no interesse próprio e específico das respetivas populações.

A Transformação Digital das Cidades é seguramente o desafio nuclear de um Contrato no qual se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local a prosseguir pela Município enquanto entidade vinculada à prossecução do interesse público ao contrário das empresas suas concorrentes no mercado.

A **Transformação Digital das Cidades** é seguramente o desafio nuclear de um Contrato no qual se defina a missão e o conteúdo das responsabilidades de desenvolvimento local a prosseguir pela Município enquanto entidade vinculada à prossecução do interesse público ao contrário das empresas suas concorrentes no mercado.

A **Transformação Digital das Cidades** tem que ter um propósito. E esse é o desafio que se coloca hoje aos acionistas desta empresa municipal, se assim for entendido, prosseguir esse objetivo de forma externalizada com a Município.

As alterações climáticas são um problema global que exige respostas concertadas a nível global e ações adequadas a nível local. A transformação digital constitui uma ferramenta de integração de dados e inteligência que oferece a capacidade analítica necessária à monitorização das emissões e das políticas e medidas setoriais neste âmbito, bem como a avaliação da sua adequação e viabilidade, quer em termos de impacto, quer em termos de resultados.

A mitigação é um esforço global onde as obrigações dos municípios na monitorização e comunicação para avaliar e garantir que as medidas que estão a ser implementadas estão a dar resposta aos objetivos que são definidos internacionalmente, assume cada vez maior importância.

Os objetivos de neutralidade climática da União Europeia até 2050, as metas climáticas da União Europeia para 2030 e o Acordo de Paris estão na base do reforço do Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia para 2021-2027 e do Next Generation EU. Os

municípios têm que reforçar o seu protagonismo alinhados e beneficiando dos financiamentos disponibilizados.

Contamos com os acionistas e com uma visão diferente da utilização dos recursos de que dispõem na Municípa.

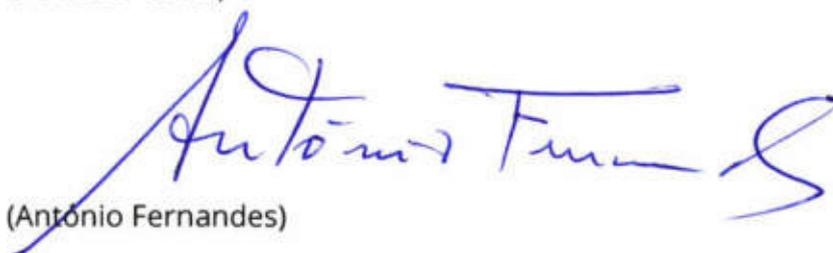
Os Municípios têm na Municípa o suporte para o alinhamento com a agenda global de transformação digital **"TO A SMARTER, MORE SUSTAINABLE WORLD WITH DIGITAL SOLUTIONS AT ITS CORE"**.

A Municípa não abdica da responsabilidade na promoção da cidadania com soluções diferenciadoras únicas, promovendo o papel das tecnologias digitais em 25 anos de existência.

Aos nossos acionistas deixamos o desafio de descolar sem receio da normalidade e assumir o papel de protagonista da Inovação, desenhando um plano de transformação digital da cidade com objetivos estratégicos diferenciadores, com propósito.

Oeiras, 12 de fevereiro de 2024

O Diretor Geral,



(António Fernandes)

## 2.2. Atividade Desenvolvida

### Investigação e Desenvolvimento (I&D)

A Municípa nunca abdicou da qualidade dos serviços, da inovação permanente, do profissionalismo, da enorme competência da equipa e da sua responsabilidade para com o serviço público, protagonizando em cada momento o caminho da inovação.

A atividade de Investigação & Desenvolvimento (I&D) é transversal a todos os serviços da Municípa.

No âmbito **do investimento em I&D** a Municípa, ao longo dos anos, preparou uma resposta aos desafios emergentes das SmartCities, desenvolveu soluções que têm um enorme potencial de retorno de investimento. Investiu sempre em novos produtos, que constituem hoje um significativo património tecnológico dos quais destacamos:

#### 2.2.1. CityHUB

Conceção e desenvolvimento de plataforma centralizadora de soluções digitais [www.cityhub.pt](http://www.cityhub.pt). É uma plataforma para criar **municípios interativos**, com elevado nível de sofisticação, diversidade temática e robustez.

Totalmente assente em software OpenSource, o cityhub.pt permite ao município disponibilizar um único ponto de contacto ao cidadão e às equipas, com um design comum aos mais diversos serviços, estabelecer uma gestão de equipas mais assertiva e beneficiar da utilização das mais avançadas Tecnologias de Informação Geográfica para gerir território, com base na localização.

O CityHUB é a solução para a construção de uma Smart CITY. É um SISTEMA de gestão integrada do TERRITÓRIO, onde tudo se liga. Implica a montagem de uma Infraestrutura de Dados Espaciais (IDE) e um plano de TRANSFORMAÇÃO DIGITAL da cidade.

O desenvolvimento do conceito resulta da experiência e conhecimento do estado da digitalização e da qualidade dos serviços digitais prestados pela administração pública e, na prática de participação em projetos internacionais, como é o caso do projeto europeu que integrámos em 2016 e onde tivemos a responsabilidade da Investigação e do Desenvolvimento de Novos Produtos de software alinhados com a transformação digital como objetivo.

A Municípa posiciona-se como gestora do solo e do subsolo dispõe de capacidade de desenvolvimento e entrega de serviços e soluções inovadoras que asseguram uma transformação digital das cidades. Promovendo cidades inclusivas e com sustentabilidade climática, ambiental, financeira, energética e social com evidentes benefícios para o desenvolvimento local e melhoria do bem-estar da respetiva população.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Com respostas ao nível dos serviços e das soluções capazes de assegurar a monitorização dos riscos e das alterações climáticas.

## 2.2.2 UE Geosmartcity

Integramos o projeto europeu Geosmartcity, em conjunto com 12 entidades europeias de 9 nações diferentes. Envolvemos neste período os nossos meios e os recursos humanos mais especializados, na produção de ferramentas opensource e estudos de base espacial em 2 áreas fundamentais de gestão:

- eficiência energética (denominada no projeto por **Green Energy**) e,
- gestão de infraestruturas enterradas (denominado no projeto por **Underground Intelligence**).

Plataforma Underground Intelligence - Plataforma Greenenergy – Portal Geosmartcity

**GeoSmartCity** Project Outcomes Publications News Contact

**INNOVATIVE SERVICES AND USER APPLICATIONS TOWARDS SMART CITIES**

Smart City management requires integration of geographic data from many and heterogeneous sources. The ICT PSP European project GeoSmartCity establishes a cross platform, able to publish open GI and to provide specialized services based on open standards.

[Learn more](#)

**The Hub**  
The project's main production, "The Hub", a cross platform, able to publish open GI and to provide specialized services based on open standards services protocols.  
[Learn More](#)

**Pilot Applications**  
The possibility of the GeoSmartCity hub is demonstrated through the development of 11 pilot cases in the frame of the two strategic areas: Energy and Underground.  
[Learn More](#)

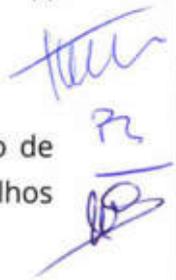
**Training**  
Our training modules are designed in order to make available existing knowledge and transfer the outcomes of the project to other target groups of users.  
[Learn More](#)

**The Network**  
In view of the exploitation of the GeoSmartCity project results, the project consortium members are the part of a large stakeholder community.  
[Learn More](#)

## 2.2.3. Underground Intelligence

Este cenário investigou como gerir melhor as redes de serviços públicos graças a uma partilha mais eficaz de dados, bem como a forma como a interação entre operadores de redes de serviços públicos, Administração Pública e cidadãos pode ser promovida usando aplicativos móveis e de desktop. Isto é conseguido através da exploração de geoinformação de base aberta e harmonizada (compatível com INSPIRE ou extensão dela), enriquecido por dados abertos para redes de serviços públicos, bem como fatores ambientais circundantes (morfologia, fatores de risco, assentamentos existentes e novos, serviços e infraestruturas, monitorização de redes, cadastro, tráfego e seu impacto, etc.).

Com base num Webservice que expõe informação geográfica e dados de rede, o projeto desenvolveu um kit de ferramentas reutilizável para apoiar operadores industriais,



combinando capacidades de análise com todas as informações relevantes por meio de instalações de realidade aumentada de última geração no local para auxiliar os trabalhos de campo.

Este cenário tem os seguintes objetivos:

- gestão sustentável do subsolo e solo;
- dotar os municípios de ferramentas digitais sofisticadas com o propósito de garantir uma eficaz rentabilização quer dos atravessamentos subterrâneos quer dos atravessamentos aéreos das utilities instaladas;
- permitir uma gestão profissional do interesse de todos quer do ponto de vista da otimização dos recursos, quer do ponto de vista da manutenção das redes e do arrecadamento de receita adicional.

#### 2.2.4. Green Energy

Este cenário tem os seguintes objetivos:

- Desenvolver serviços para contabilizar as poupanças energéticas dos edifícios (ou seja, definir modelos e serviços para monitorizar e analisar a irradiação solar e outros fatores que influenciam a produção e o consumo de energia);

- Disponibilizar serviços de apoio à utilização inteligente da energia para cada parte interessada;

- Apoiar as administrações públicas e as autoridades locais na definição e adoção de políticas a fim de identificar a melhor utilização e redução dos combustíveis fósseis, e aumentar as oportunidades de emprego local adotando planos de transição energética envolvendo atores públicos e privados.

- Neste cenário, os dados abertos (especificamente dados geográficos e dados gerados em tempo real ou quase real) e novas tecnologias relacionadas (SOA, Big data, BI e GeoBI, smart metering) são facilitadoras essenciais das estratégias de energia verde.

#### 2.2.5. Connect

A Município cria com sucesso a maior plataforma **Municipal** de compras públicas no país, com mais de 250 entidades públicas aderentes, sendo a esmagadora maioria autarquias.

Promovemos **Compras Sustentáveis, Transparência e boa Governança** dos organismos públicos. A CONNECT – Central Compras Públicas tem uma plataforma digital, onde a cada momento pode saber quais os **Acordos Quadro** ativos e bem assim o que é possível adquirir e a que preços.

## 2.2.6. UNIQUEPATH

Este é um projeto inovador, que mereceu o apoio e financiamento do Turismo de Portugal assente numa ideia de negócio com reconhecido potencial, mas que comporta todos os desafios inerentes a uma qualquer start up tecnológica.

Por defeito, as start ups devem estar particularmente sensíveis para dados e indicadores que vão recolhendo nas fases de lançamento e estarem disponíveis para procederem a ajustes ao longo do trajeto, se tal for necessário para validarem a sua operação.

Este projeto nasceu e foi apadrinhado pelo Turismo de Portugal, numa época pré-pandemia, onde o comportamento do Turismo, procurava este tipo de plataforma pela sua oferta singular.

Procura-se encontrar os níveis de turismo que antecederiam a pré-pandemia de modo a relançar com êxito este produto, após alguns ajustes ao mesmo, que ainda estão a decorrer.

## 2.2.7. Transformação digital das cidades

O País vive um momento onde a perceção da transformação digital das cidades exige uma maior velocidade. Não existem serviços online/interativos nem capacidade analítica que assegure um alinhamento com a agenda global de transformação digital **"TO A SMARTER, MORE SUSTAINABLE WORLD WITH DIGITAL SOLUTIONS AT ITS CORE"**.

A Global Enabling Sustainability Initiative (GeSI) é uma fonte líder de informações imparciais, recursos e melhores práticas para alcançar a sustentabilidade social e ambiental integrada através de tecnologias digitais, onde será possível melhor perceber o papel da Municíпия na sua trajetória.

Percecionar a solução para um "smarter future" passa por uma abordagem metodológica clara e assertiva onde o conceito "CityHUB" será a motivação agregadora das vontades.

A Municíпия desenhou o conceito e propõe um conjunto de serviços alinhados com a agenda global de transformação digital com objetivo, na defesa do interesse público e na modernização da administração pública, dirigido à criação de Cidades Sustentáveis e Inclusivas com as melhores práticas de utilização das tecnologias digitais.

Serviços:

- |                          |                     |
|--------------------------|---------------------|
| - smart land             | - smart taxes       |
| - smart utilities        | - smart planning    |
| - smart infrastructures  | - smart market      |
| - smart street           | - smart governance  |
| - smart mobility         | - smart energy      |
| - smart sustainability   | - smart citizenship |
| - smart civil protection | - smart security    |

*Handwritten signature and initials*

Dito isto, digitalizar o cadastro da propriedade (rústica/urbana), o cadastro das utilities - todos os atravessamentos territoriais de solo e subsolo, o cadastro dos bairros sociais entre outros e desenvolver soluções de gestão modernas interativas na palma da mão, de forma automática, permite ao município melhorar substancialmente a sua receita, garantir justiça social, sustentabilidade, promover a cidadania e a inclusão alinhando a sua estratégia com a agenda de transformação digital como objetivo.

Garantindo uma resposta adequada dos municípios aos riscos e aos desafios ambientais e transformações climáticas que teremos de gerir, monitorizar e reportar.

## 1. Cadastro

Uma base cadastral bem estruturada e permanentemente atualizada constituirá a fonte de informação indispensável que as entidades gestoras utilizarão na avaliação de desempenho e de diagnóstico estrutural, funcional e ambiental dos seus sistemas, pois:

No diagnóstico estrutural porque permite avaliar o estado físico identificando os riscos e fragilidades do sistema;

No diagnóstico funcional porque permite ter a base para simular as condições de funcionamento, com identificação e caracterização das insuficiências e deficiências, permitindo avaliar a capacidade de resposta através de modelação e identificar os locais com necessidades de intervenção.

No diagnóstico Ambiental porque permite avaliar o desempenho ambiental do sistema e isolar as principais situações de risco e vulnerabilidade.

Desta forma, o cadastro torna-se na ferramenta fundamental para se efetuar a Gestão otimizada e sustentável, melhorando o desempenho das entidades gestoras nas suas obrigações de prestação de serviço público de qualidade, nomeadamente porque conduz:

- À melhoria no ajuste do nível de serviço e sua adequação aos vários perfis de consumidores;
- À real noção da fiabilidade e vulnerabilidade dos sistemas;
- À sustentabilidade dos recursos consumidos - no caso da água e da energia;
- À devida noção do risco da atividade e gerir esse mesmo risco;
- À maximização do prolongamento da vida útil das infraestruturas maximizando a rentabilização do investimento;
- À justificação fundamentada das prioridades de investimento.

## 2. Serviços

Com uma equipa multidisciplinar e experiente e meios técnicos adequados, a Município consegue dar todas as garantias de uma recolha de dados e produção de informação consolidada, com um tratamento de dados em ambiente geográfico relacional, controlo de qualidade técnico e gráfico e produção de relatórios.

As atividades que a Município desenvolve, permitem que esteja presente em todas as fases de desenvolvimento de projetos desta natureza, nomeadamente:

- Na consultoria técnica e desenvolvimento de projeto com diagnóstico preliminar;
- No desenho e desenvolvimento de soluções em ambiente SIG, WEBSIG, e SIG MOBILE para aquisição, tratamento, integração e suporte à gestão;
- Nos inventários e cadastro em campo com recolha de dados e caracterização técnica através de equipamentos como sondas, CCTV, GPS, Videografia, Laser, etc.;
- Produção de cartografia base, cadastro predial e expropriações;
- Nos trabalhos de carregamento de dados em ambiente SIG ou CAD e respetiva análise de dados, controlo de qualidade e emissão de relatórios.

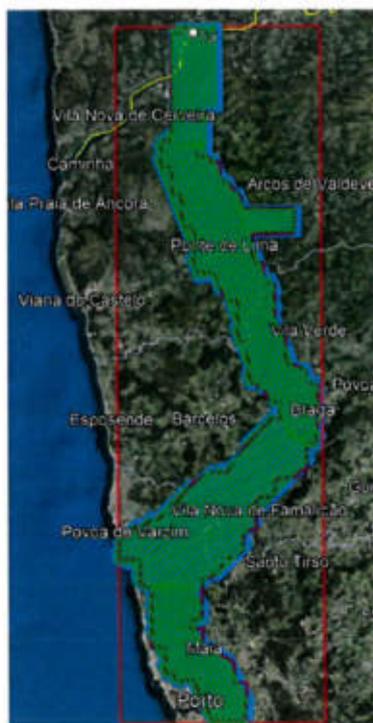
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

## **Direção de Cartografia e Cadastro**

O ano de 2023 foi caracterizado por uma série de atividades na área de cartografia e cadastro.

A Direção de Cartografia e Cadastro (DCC) continuou a sua atividade terminando os projetos de consultoria relativos à elaboração do cadastro simplificado, e das ações de sensibilização, com sucesso, bem como os projetos de cartografia em carteira. Adicionalmente elaboramos vários projetos de cartografia para Planos de Pormenor sobretudo para empresas privadas.

O maior projeto de fotografia aérea foi executado para a Ferrovia de Alta Velocidade e para o troço Porto - Valença com uma resolução de 10 cm.



*Imagem da cobertura aérea, Porto-Valença*

Continuámos a promoção do nosso trabalho junto das entidades públicas e privadas alicerçando os valores na confiança, na qualidade e na responsabilidade que é nosso apanágio ao longo dos anos da nossa existência.

Além disso, a necessidade dos Municípios obterem cartografia homologada para a execução de planos, contribui para que a Município continue a elaborar projetos nesta área, tal como tem vindo a ocorrer há alguns anos.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

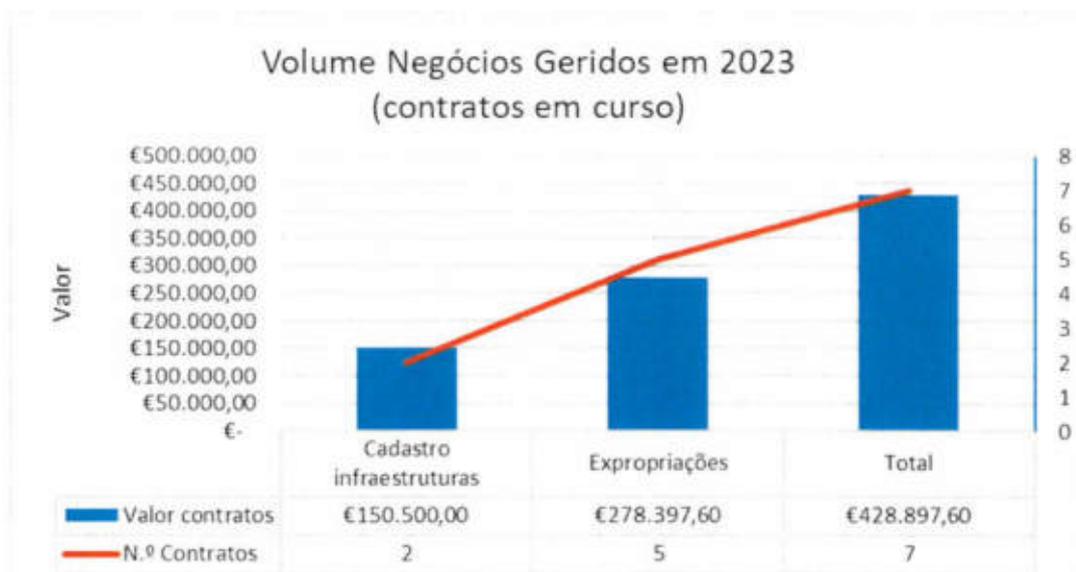
Internacionalmente respondemos a 5 concursos na área do cadastro, na aquisição de dados e na consultoria, para 2024 estimamos que esta área ganhe um maior relevo na nossa atividade uma vez que os concursos em Portugal são cada vez em menor número.

Estamos comprometidos em continuar a avançar, inovando para responder a todas as solicitações e a todos os aspetos técnicos mais desafiantes utilizando as tecnologias adequadas no que respeita à modernização da gestão territorial e na promoção do desenvolvimento sustentável.

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 B  
 10

## Direção de Engenharia e Infraestruturas

2023 constituiu-se como um ano de continuidade das atividades desta direção com um volume global de negócios (contratos em curso) de 428 897,60€ distribuídos pelas duas principais áreas de atividade - cadastro de infraestruturas e projetos de expropriação.



*Figura 1 - gráfico com representação em escala logarítmica - A maior fatia de contratos recai sobre os projetos relacionados com o cadastro de infraestruturas nomeadamente para a APDL e projetos de expropriações relacionados com obras de Ferrovia.*

Das atividades desenvolvidas pela DEI em 2023 destacam-se os projetos de cadastro de infraestruturas para a APDL. Trata-se de projetos de carácter de elevada complexidade face aos tradicionais levantamentos cadastrais executados para outros setores, devido a componente técnica de especialidade exigida para os setores de hidráulica, redes elétricas, telecomunicações, gás e combustíveis incluindo sondagens e deteções no subsolo e produção de esquemas de redes e modelos.

Estes projetos, permitem continuar a posicionar a Município como uma das empresas de referência no mercado para este tipo de especial complexidade de trabalhos, com equipas multidisciplinares, criando uma mais-valia de diferenciação de serviços adequados a perfis de clientes mais diversificados e exigentes.

Este é o resultado da aposta na formação e em tecnologia que a Município desenvolveu nos últimos anos que deu frutos de confiança e posicionamento no mercado, não só em termos específicos nas matérias de conhecimento do modo de operação e instalação dos diferentes tipo de infraestruturas, como na operação de equipamentos de sondagem e deteção de subsolo, bem como o desenvolvimento de sistemas de gestão de redes de subsolo - **underground intelligence**.

Handwritten signature and initials in blue ink.

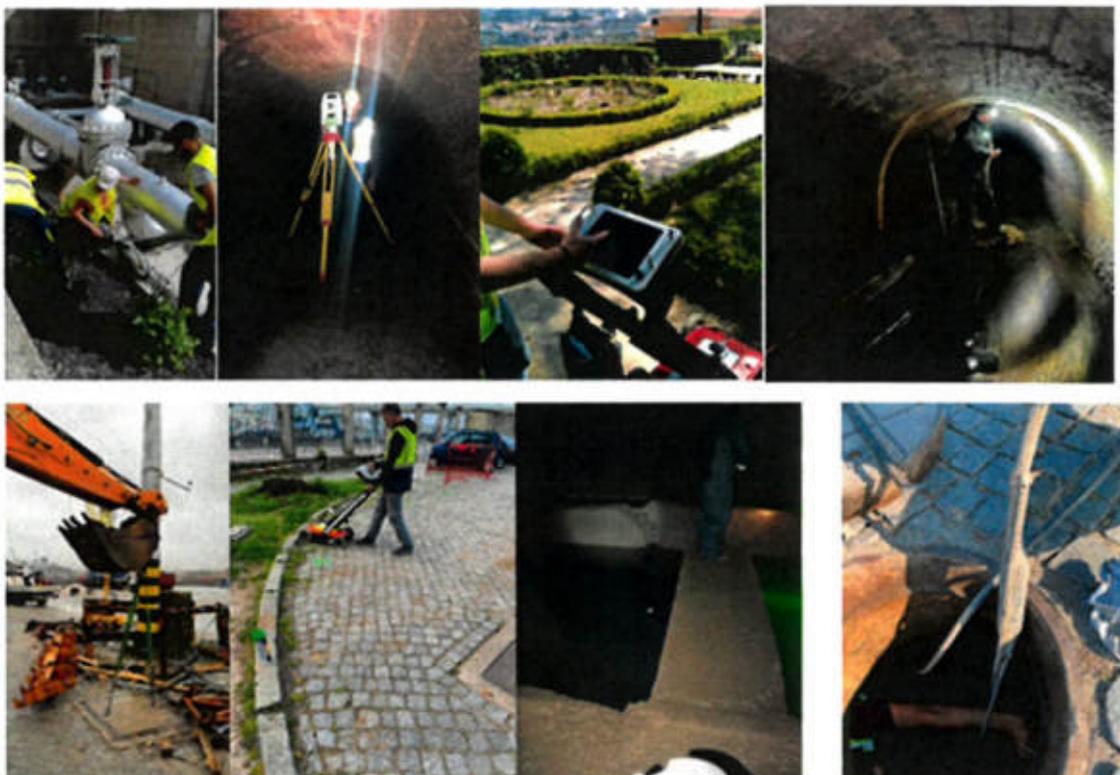


Figura 2 - Equipe em trabalhos diferenciados de cadastro e sondagem vocacionada para trabalhos em qualquer ambiente e complexidade

Atualmente a Município está capacitada para dar uma resposta abrangente em termos de rigor, precisão e diversidade, não só para projetos de larga escala em termos de abrangência territorial, como de maior escala de detalhe e multidisciplinariedade. As atividades desenvolvidas nos projetos estão focadas na precisão de sondagens de subsolo com técnicas intrusivas e não intrusivas, rigor topográfico e um maior detalhe de caracterização tecnológica e operacional das infraestruturas.

Em 2024, a Município tem como objetivo continuar a **primar** pela otimização da sua metodologia, capacidade tecnológica e "know-how" na abordagem às necessidades dos seus clientes nas áreas de engenharia e estudo de diagnóstico, contribuindo para que estes cumpram as metas e objetivos a que se propuseram com confiança sustentados em dados e informação real e fidedigna.

Manteremos o foco num cadastro multifuncional, centrado no âmbito do planeamento/projeto, gestão e diagnóstico das infraestruturas intervencionadas permitindo que a informação disponibilizada aos nossos clientes seja rigorosa e dê as respostas no âmbito da sustentabilidade e eficiência dos seus recursos e valorização dos seus ativos.



## **Direção de Inteligência Espacial**

As atividades do ano de 2023 da Direção de Inteligência Espacial (DIE) dividiram-se em projetos internos e projetos externos.

Os projetos internos que visam manter o normal funcionamento da Município e apoiar tecnicamente as restantes direções, dividiram-se em Manutenção do Site da Município, Manutenção do Site da Connect, apoio à Plataforma de Gestão do Sistema de Gestão da Qualidade; apoio ao novo Sistema de Gestão Documental, em *Help Desk* às diversas divisões, em Auditoria e Manutenção da infraestrutura tecnológica de toda a empresa, no apoio ao SAP e no desenvolvimento e análise de soluções requisitadas pelas restantes direções.

Continuamos a prestar apoio técnico aos projetos da DEI e da DCC, nomeadamente apoiando o processo de conversão das metodologias de trabalho tendo em conta o recente Modelo de Dados de cartografia da DGT.

Ainda no âmbito dos projetos internos, decorreu durante o ano de 2023 a reestruturação da infraestrutura tecnológica da Município através da aquisição e configuração de novos equipamentos para a atualização do Data Center da Município.

Relativamente aos projetos vocacionados para a resposta a serviços contratados por clientes, ou desenvolvidos no âmbito de projetos de investimento com a perspetiva de rentabilização futura, destacamos a continuação da migração de clientes para a Plataforma CityHub e implementação da plataforma em novos clientes, a conclusão de projetos no âmbito de estudos e planos, de aquisição de dados, de Migração e Harmonização de Bases de Dados e de Formação em Sistemas de Informação Geográfica.

Relativamente às perspetivas para 2024 destacamos a elaboração de cartografia de risco e planos e o levantamento de informação geográfica, nomeadamente do cadastro arbóreo e do espaço público bem como ações de formação.

Perspetiva-se também a manutenção e implementação da plataforma CityHub através da migração nos municípios que têm a antiga plataforma munWebGIS e na angariação de novos clientes, no mercado nacional e internacional.

Nesta plataforma, com um conceito que pretende ser um acesso centralizado a todas as aplicações de base geográfica para os Municípios, continuámos durante este ano a desenvolver e melhorar a plataforma existente, bem como a implementar novos módulos que vão de encontro às necessidades do mercado da informação geográfica nacional.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

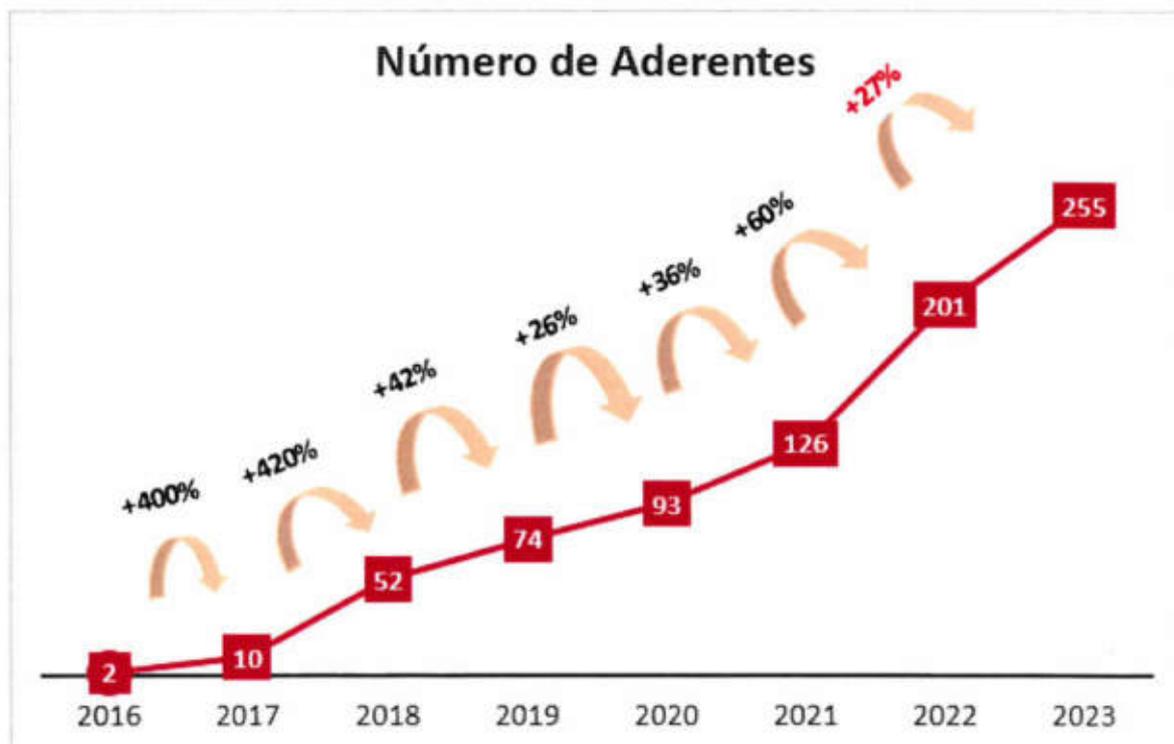
## **Direção de Novos Negócios**

A Direção de Novos Negócios tem como principal missão a criação de parcerias que proporcionem inovação, bem como o desenvolvimento de duas valências principais a Gestão de Frotas e Connect®.

Quanto à Gestão de Frota, verifica-se que é um produto de grande procura por parte das autarquias e corporações de bombeiros, onde este apresenta uma grande maturidade tecnológica e com enorme aceitação por parte dos clientes, gerando níveis de faturação superior a 500.000 euros por ano.

É um produto, que em face da tipologia do cliente, tem permitido alavancar ou realizar “cross selling”, com outras atividades da empresa, pelo que é uma inegável mais-valia para esta sociedade.

Relativamente à Connect®, cabe à DNN, dar todo o suporte comunicacional e de Marketing, sendo uma área de negócio com uma alta margem de crescimento, como se constata pelo crescimento do número de aderentes que se tem observado:





*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Como principais entidades utilizadoras da Central, temos a CM de Leiria, CM de Coimbra, a CM de Odivelas, CM Cascais e CM de Lisboa, que identificaram rapidamente a possibilidade de comprar de forma célere, transparente e simples, produtos e/ou serviços a disponibilizar aos seus Municípios.

Ao longo do ano, a atividade da Connect®, concorreu para um valor superior a 500.000 euros de faturação, prevendo-se níveis de faturação superiores no próximo ano, em linha com as expectativas do mercado e dos contratos angariados ao longo de 2023.

A Connect faz ao longo da sua história, a gestão de perto de 150.000.000 euros de contratos, sendo já um êxito de âmbito nacional.

Como este êxito nos traz responsabilidade acrescida e como pretendemos continuar a crescer e acompanhar as tendências europeias, tornou-se incontornável alinharmos a estratégia da Connect® com a tendência do mercado europeu, e também com a do mercado nacional, onde as compras sustentáveis, aparecem regulamentadas, através da resolução número 13 do Conselho de Ministros, onde foi aprovada a Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas 2030 - ECO360 e a resolução do Conselho de Ministros 132/2023 (outubro 2023).

É neste contexto que a Município/Connect, no final de 2023, inicia um processo de implementação de um sistema de compras sustentáveis, sendo no país, a primeira Central de Compras a ser acreditada no âmbito da norma NPISO 20400, **concorrendo desta forma para catalisar as compras públicas sustentáveis junto de todas as entidades aderentes**, através da promoção de Acordos Quadro que tenham embutidas as

preocupações de sustentabilidade emanadas pela norma NPISO 20400, e **contribuindo para o cumprimento das orientações ECO360.**

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

## Atividade Comercial

### Concursos

O quadro seguinte espelha o resultado das propostas apresentadas no contexto do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, bem como as propostas apresentadas espontaneamente ou através de consulta, por todas as Direções da Municíпия, ao longo do ano de 2023:

| PROPOSTAS                              | Nº Propostas 2022 | Nº Propostas 2023 | Δ% Nº Propostas 22-23 | Em Valor          |                   | Δ% Valor 22-23 |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|----------------|
|  |                   |                   |                       | 2022              | 2023              |                |
| Propostas adjudicadas                  | 154               | 124               | -19,5%                | 2.090.008         | 1.531.523         | -26,7%         |
| Propostas em aberto                    | 378               | 219               | -42,1%                | 25.985.212        | 20.329.704        | -21,8%         |
| Propostas recusadas                    | 25                | 117               | 368,0%                | 799.394           | 2.075.748         | 159,7%         |
| <b>Total de Propostas Apresentadas</b> | <b>557</b>        | <b>460</b>        | <b>-17,4%</b>         | <b>28.878.614</b> | <b>23.936.975</b> | <b>-17,1%</b>  |

Unidade: euros

Constata-se, através da leitura do quadro anterior, que a empresa apresentou 460 propostas ao longo do ano de 2023, o que reflete a apresentação de mais de 1 proposta a cada dia útil. Verificou-se uma variação negativa de 19,5%, em número de propostas adjudicadas e uma variação negativa de 26,7% no valor (euros) das propostas adjudicadas. No entanto, se analisarmos as propostas apresentadas versus as propostas adjudicadas, em 2022 e 2023, verifica-se que a eficácia se mantém a mesma.

Importa ainda referir quais os clientes que mais contribuíram em volume de faturação em 2023 e que se elencam, seguidamente, por ordem decrescente:

| TOP 10 CLIENTES                                     | Valor   | Peso Relativo no Total da Faturação |
|---|---------|-------------------------------------|
| EDP COMERCIAL                                       | 244.304 | 10,40%                              |
| MUNICÍPIO DE COIMBRA                                | 216.905 | 9,30%                               |
| MUNICÍPIO DE LEIRIA                                 | 196.888 | 8,40%                               |
| UIC   | 78.264  | 3,30%                               |
| CERTOMA   | 66.842  | 2,90%                               |
| ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DOURO E LEIXÕES              | 63.558  | 2,70%                               |
| LUBRIFUEL   | 62.278  | 2,70%                               |
| COMUNIDADE INTERMUNICIPAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA | 52.058  | 2,20%                               |
| MUNICÍPIO DE OEIRAS                                 | 46.305  | 2,00%                               |
| SISTOPO   | 45.828  | 2,00%                               |

Unidade: Euro

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O quadro anterior é elaborado com base no valor total da faturação em euros e sem IVA.

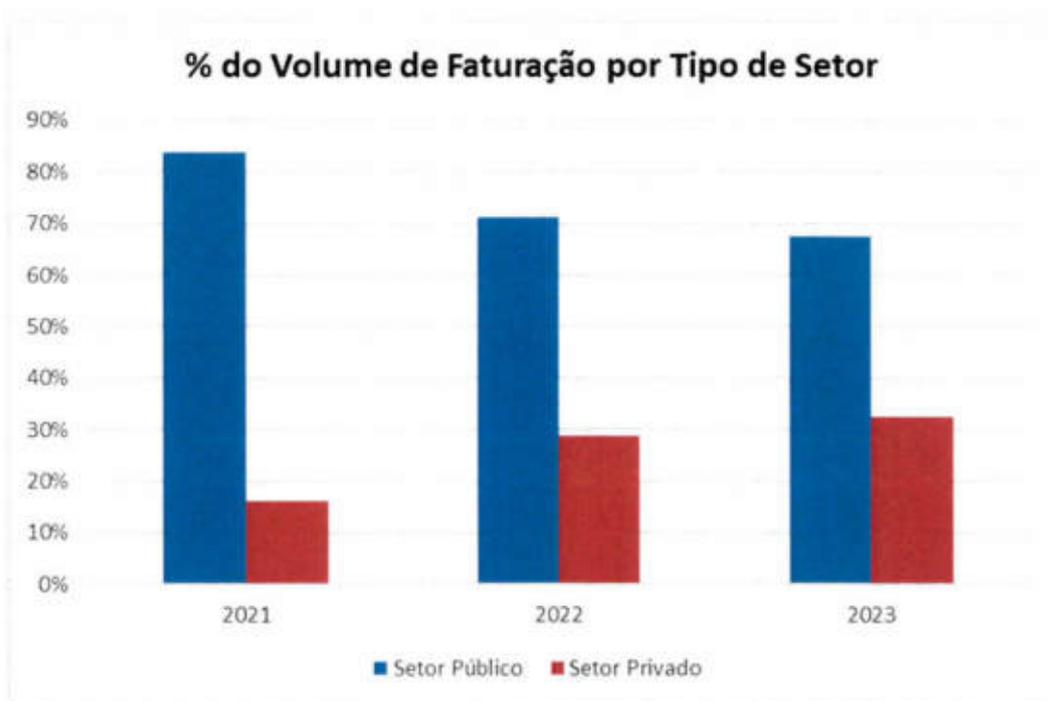
### Tipologia de Clientes

O setor público continua a ser o setor preferencial de atuação da Município, com 67,50% da faturação, apesar de registar um decréscimo de 5% face ao ano anterior.

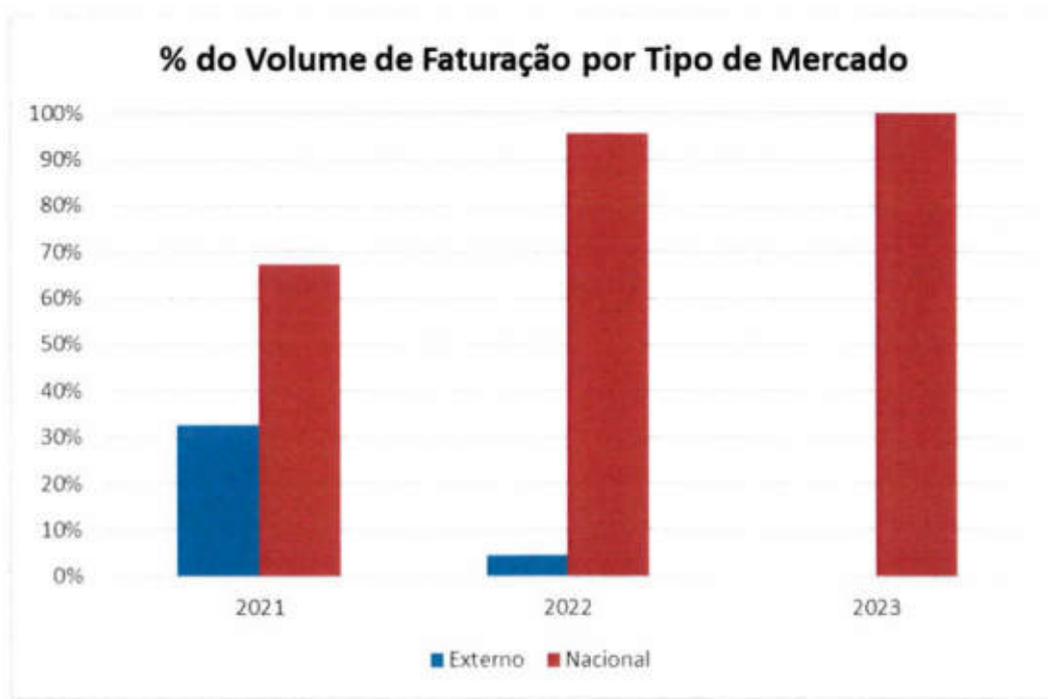
O setor privado explica cerca de 32,50% da faturação, ou seja, mais 12% que no exercício anterior.

| FATURAÇÃO     | 2021   | 2022   | 2023   |
|---------------|--------|--------|--------|
| Setor Público | 83,79% | 71,10% | 67,50% |
| Setor Privado | 16,21% | 28,90% | 32,50% |

*Handwritten signature*



| FATURAÇÃO MERCADO | 2021   | 2022   | 2023    |
|-------------------|--------|--------|---------|
| Externo           | 32,76% | 4,45%  | 0,00%   |
| Nacional          | 67,24% | 95,55% | 100,00% |



## 2.3. Certificações Técnicas e Marcas Registadas

### Certificações Técnicas



A Direção Geral do Território certifica que a empresa Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A. está autorizada a exercer todas as actividades relacionadas com a produção e gestão de informação geográfica, desde a Fotografia Aérea ao Cadastro:

. Alvará N°1/2003 CD no domínio do Cadastro Predial.



Certificada como entidade formadora pela DGERT, Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.



O sistema de gestão da organização foi auditado e cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

## **Marcas Registadas**



Municípiã ®  
Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação.



Central Nacional de Compras Municipais CONNECT ®  
Criada ao abrigo do DL 200/2008 de 9 de Outubro, suportada pelo Estudo de Viabilidade Económica realizado por Augusto Mateus, Lda.



Comunidade de Municípios, que divulga a poupança e retorno do investimento esperados pela utilização de tecnologias de captação de energia solar, em cada cobertura.



UNIQUEPATHS ®



Empresa de Serviços Energéticos.



## 2.4. Objetivos Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, adotaram a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, onde estão definidas as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

As Nações Unidas declararam 2020-2030 a Década de ação para cumprir os ODS e apelam a uma maior ambição e sentido de urgência para acelerar a transição.

A Municípiã responde a este desafio, ajustando a nossa oferta tendo em conta alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, alinhando a estratégia de compras com a tendência do mercado europeu, e do mercado nacional.

No final do ano de 2023, a Municípiã iniciou um processo de implementação de um sistema de compras sustentáveis, concorrendo desta forma para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 [Initials]

## 2.5. Recursos Humanos

No final de 2023, a Município contava com 42 colaboradores ao seu serviço, o que representou um decréscimo de 30% face ao final do ano anterior (60). Este decréscimo justifica-se pelo término de alguns dos projetos angariados pela DCC, nomeadamente o projeto sistema de informação cadastral simplificada do Município de Coimbra e o projeto para a elaboração do cadastro simplificado para o Município de Sever do Vouga.

Ficando a composição dos Recursos Humanos estruturada da seguinte forma, quanto ao vínculo laboral:

| TIPO DE VÍNCULO CONTRATUAL | 2022 | 2023 | Δ%<br>2022-2023 |
|----------------------------|------|------|-----------------|
| Contrato sem termo         | 35   | 33   | -6%             |
| Contrato a termo certo     | 13   | 9    | -25%            |
| Contrato a termo incerto   | 12   | 0    | -100%           |
| Σ dezembro                 | 60   | 42   | -30%            |

O capital humano da empresa no final de dezembro de 2023, por género, era constituído da seguinte forma:

| CAPITAL HUMANO   | 2022 | 2023 | Δ%<br>2022-2023 |
|------------------|------|------|-----------------|
| Género Masculino | 37   | 28   | -24%            |
| Género Feminino  | 23   | 14   | -39%            |
| Σ dezembro       | 60   | 42   | -30%            |

O nível de habilitação do conjunto dos trabalhadores da Município está espelhado no quadro seguinte:

| HABILITAÇÕES LITERÁRIAS | 2022      | 2023      |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Doutoramento            | 1         | 0         |
| Mestrado                | 8         | 2         |
| Ensino Superior         | 36        | 27        |
| Ensino Secundário       | 15        | 13        |
| 3º Ciclo Ensino Básico  | 0         | 0         |
| <b>Total</b>            | <b>60</b> | <b>42</b> |

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

O absentismo registado em 2023, tem essencialmente origem na Doença (Baixa emitida pela segurança social (53%) e Doença, leia-se indisposições (27%)), representando 80% da totalidade das ausências verificadas neste ano. Considerando o número de dias úteis no ano e o número de dias de ausências, o rácio do absentismo em 2023 foi de 2,1%.

| TIPOS DE ABSENTISMO  | BAIXA S. SOCIAL | LIC. PARENTAL | DOENÇA | OUTRAS           |               |                     |                             | TOTAL |
|----------------------|-----------------|---------------|--------|------------------|---------------|---------------------|-----------------------------|-------|
|                      |                 |               |        | CASAMENTO E LUTO | OBRIG. LEGAIS | DESLOCAÇÃO À ESCOLA | AUTOR./APROVADAS EMPREGADOR |       |
| <b>Σ EM DIAS</b>     | 107             | 25            | 54     | 11               | 1             | 2                   | 1                           | 201   |
| <b>PESO RELATIVO</b> | 53%             | 12%           | 27%    | 5%               | 0,00%         | 1%                  | 0,00%                       | 100%  |

No quadro seguinte, pode-se observar que 11% dos trabalhadores tiveram a possibilidade de frequentar ações de formação. Das 78 horas, 42 horas (54%) foram de especialização e 36 horas (46%) foram investidas em workshops, palestras e conferências.

| INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO | 2023 |
|--------------------------|------|
| N.º de Formandos         | 6    |
| N.º de Ações             | 5    |
| Horas de Formação        | 78   |

### Gastos com Remunerações

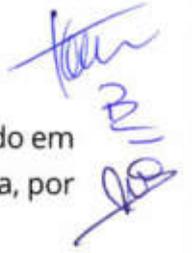
No quadro seguinte, demonstram-se os valores registados na conta de Gastos com o Pessoal e Administração, estando estas remunerações também descritas no anexo. O peso de cada rubrica na estrutura destes gastos e as respetivas variações entre 2021 e 2023, em termos percentuais, são as que se descrevem, em seguida:

| Natureza   | 2021                | 2022                | 2023                | Peso % no total | Var. 21-22    | Var. 22-23   |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------|---------------|--------------|
| Remunerações, Subs. Férias e Natal e Sub. Alimentação                    | 950.450,87          | 1.204.994,76        | <b>1.270.837,06</b> | 76,89%          | 26,78%        | 5,46%        |
| Horas extra  | 171,36              | 2.276,20            | <b>7.066,68</b>     | 0,43%           | 1.228,31%     | 210,46%      |
| Senhas de Presença   | 10.846,68           | 9.570,60            | <b>9.570,60</b>     | 0,58%           | -11,76%       | 0,00%        |
| Encargos patronais, Seguros AT e de Saúde e Higiene e Segurança trabalho | 244.240,55          | 306.487,48          | <b>329.844,09</b>   | 19,96%          | 25,49%        | 7,62%        |
| Ajudas Custo   | 12.410,42           | 11.578,93           | <b>8.833,00</b>     | 0,53%           | -6,70%        | -23,71%      |
| Formação, Créditos de formação e outros, compensações e outras           | 6.172,66            | 5.215,64            | <b>26.663,44</b>    | 1,61%           | -15,50%       | 411,22%      |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.224.292,54</b> | <b>1.540.123,61</b> | <b>1.652.814,87</b> | <b>100,00%</b>  | <b>25,80%</b> | <b>7,32%</b> |

Os gastos com remunerações, subsídios de férias e natal e subsídios de alimentação, descritos na 1ª rubrica, sofreram um acréscimo de 5,46%, face à necessidade de prolongar uma das equipas para o novo projeto de cadastro simplificado, por mais 5 meses.

A rubrica de horas extra, sofreu um crescimento de 210,46%, o que representa apenas 0,43% do peso das remunerações e fica-se a dever à necessidade de realizar coberturas aéreas ao fim de semana, à necessidade da realização de serviços de instalação e melhorias em ambiente produtivo num projeto, durante sábados, para garantir que estas atividades não provocassem quebra de serviço nos sistemas do cliente durante o horário de expediente e à necessidade de se efetuar um upgrade ao Datacenter, onde as diversas migrações de servidores para a nova infraestrutura deve ser efetuado fora das horas normais de trabalho.

O valor das senhas de presença mantiveram o valor face ao ano transato.



Os encargos patronais, seguros e higiene e segurança no trabalho subiram 7,62%, tendo em conta o prolongamento da contratação de pessoal para o projeto de cadastro de Leiria, por mais 5 meses.

Regista-se o decréscimo da rubrica de ajudas de custo em 23,71% face a 2022, tendo em consideração a existência de menos projetos com recurso a trabalhos de campo.

Na rubrica de formação, créditos de formação, compensações e outros assistiu-se a um acréscimo de 411% face ao ano anterior. Nesta rubrica o maior peso regista-se nas compensações, em virtude dos contratos de trabalho que foram terminando ao longo do ano.

Em termos globais, registámos um acréscimo de 7,32% essencialmente devido à necessidade de manter por mais 5 meses, o número de funcionários para o novo projeto específico de Leiria.



## 2.6. Evolução Económico-Financeira

O relato financeiro que se segue, visa explicar as tendências do desempenho financeiro da Município, tendo em conta valores comparáveis dos últimos exercícios.

Apesar deste relato se basear em valores históricos, o que permite verificar a progressão/desempenho da sociedade nos últimos anos, também permitirá perspetivar o futuro da Município, através de Indicadores que medem a performance da empresa.

Em seguida, resumem-se as principais rubricas do desempenho económico da Município nomeadamente, através da análise da Demonstração de Resultados, Total de Ganhos e Gastos, dos Resultados Operacionais, dos Resultados Financeiros, dos Resultados Antes de Impostos e dos Resultados Líquidos, dos Indicadores de Atividade, de Gestão, de Tesouraria, de Equilíbrio Financeiro e dos Indicadores Legais, ao longo dos últimos três exercícios.

*Handwritten signature and date:*  
 3/11/23

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SÍNTESE

No quadro seguinte, pretende-se evidenciar a evolução dos Ganhos e Gastos registados no último triénio, bem como a sua variação nesse período.

|   | 2021             | 2022              | Var.%<br>(21-22) | 2023             | Var.%<br>(22-23) |
|---|------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Ganhos Operacionais</b>                              |                  |                   |                  |                  |                  |
| Serviços Prestados (Volume de Negócios)                 | 2.577.874        | 2.181.271         | -15%             | 2.500.434        | 15%              |
| Subsídios à Exploração /Trabalhos para própria entidade | 179.847          | 0                 | -100%            | 0                | 0%               |
| Reversões de Imparidades                                | 24.126           | 186.287           | 672%             | 0                | -100%            |
| Outros Rendimentos ou Ganhos                            | 444.165          | 361.820           | -19%             | 110.918          | -69%             |
| <b>Total dos Ganhos Operacionais</b>                    | <b>3.226.011</b> | <b>2.729.378</b>  | <b>-15%</b>      | <b>2.611.352</b> | <b>-4%</b>       |
| <b>Gastos Operacionais</b>                              |                  |                   |                  |                  |                  |
| Fornec. e Serviços Externos                             | 1.569.732        | 1.456.570         | -7%              | 1.284.671        | -12%             |
| Gastos com Pessoal                                      | 1.224.293        | 1.540.124         | 26%              | 1.652.815        | 7%               |
| Imparidade de dívidas a receber                         | 0                | 64.650            | 100%             | 0                | -100%            |
| Outros gastos e perdas                                  | 82.298           | 211.573           | 157%             | 153.191          | -28%             |
| Gastos/reversões de depreciações / Provisões            | 180.744          | 417.523           | 131%             | 261.096          | -37%             |
| <b>Total dos Gastos Operacionais</b>                    | <b>3.057.066</b> | <b>3.690.445</b>  | <b>21%</b>       | <b>3.351.773</b> | <b>-9%</b>       |
| <b>Resultados Operacionais</b>                          | <b>168.945</b>   | <b>-961.067</b>   | <b>-669%</b>     | <b>-740.422</b>  | <b>23%</b>       |
| <b>Ganhos Financeiros</b>                               |                  |                   |                  |                  |                  |
| Juros e rendimentos similares obtidos                   | 6.736            | 0                 | -100%            | 0                | 0%               |
| <b>Gastos Financeiros</b>                               |                  |                   |                  |                  |                  |
| Juros e gastos similares suportados                     | 117.353          | 62.024            | -47%             | 65.898           | 6%               |
| <b>Resultados Financeiros</b>                           | <b>-110.617</b>  | <b>-62.024</b>    | <b>44%</b>       | <b>-65.898</b>   | <b>-6%</b>       |
| <b>Resultados Antes de Imposto</b>                      | <b>58.328</b>    | <b>-1.023.090</b> | <b>-1.854%</b>   | <b>-806.319</b>  | <b>21%</b>       |
| <b>Impostos</b>   | <b>22.446</b>    | <b>23.673</b>     | <b>5%</b>        | <b>14.155</b>    | <b>-40%</b>      |
| <b>Resultado Líquido</b>                                | <b>35.882</b>    | <b>-1.046.763</b> | <b>-3.017%</b>   | <b>-820.475</b>  | <b>22%</b>       |

Unidade: Euros

A Município, registou um aumento de 15%, do seu volume de negócios, face ao ano transato, o que é revelador de uma melhoria nas adjudicações de projetos, com consequências diretas nos resultados.

Apesar do esforço comercial desenvolvido na apresentação de propostas, constatamos que apesar do número de adjudicações ter sido inferior ao do ano transato, a eficácia manteve-se a mesma ao compararmos as propostas apresentadas face às propostas adjudicadas. Deste modo, houve um acréscimo de 15% no volume de negócios, mesmo com o problema estrutural das entidades públicas, em que optam invariavelmente, pela definição do critério de adjudicação de monofator, com a utilização do preço mais baixo, quando deveriam na defesa dos seus interesses, nas suas compras de cariz técnico, privilegiar a classificação das propostas por critérios técnicos e de capacidade.

A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** são essencialmente provenientes de arrendamento residual de uma área do escritório na sede, de diferenças de câmbio favoráveis, da venda de duas viaturas obsoletas e da devolução de taxas de justiça.

A rubrica de **ganhos operacionais** alcançou os **2.611.352 euros**, o que representa um decréscimo de 4% face ao ano de 2022. Esta diminuição, deve-se essencialmente, à variação positiva de 15% no volume de negócios e à diminuição de outros rendimentos, registados em 2022, em 69%.

Os gastos com a rubrica de **fornecimentos e serviços externos** registaram um decréscimo de 12% face ao ano transato. Este facto, deve-se essencialmente à subcontratação que ficou aquém do que tinha sido orçamentado para o ano de 2023.

Se analisarmos os **gastos operacionais**, verifica-se que diminuíram 9%, tendo para esta diminuição o contribuído todas as rubricas com a exceção dos gastos com pessoal, que subiram marginalmente.

Os **gastos com o pessoal**, subiram 7%, ficando esta variação a dever-se ao prolongamento da contratação de funcionários, por um período adicional de 5 meses, para permitir a execução do novo projeto que decorreu em Leiria.

Em 2023, não registou qualquer valor na rubrica de **imparidades de dívidas a receber**.

Quanto à rubrica de **outros gastos e perdas**, apresentou um decréscimo de 28%, valor que em termos absolutos representa menos 58.382 euros e que, no essencial, se fica a dever a diferenças de câmbio, despesas bancárias e a correções de exercícios anteriores.

As **amortizações e provisões**, registaram um decréscimo de 37%, tendo em consideração a normal descida na rubrica de amortizações de investimentos realizados nos anos transatos, mas sobretudo justificado pelo não registo de provisões neste exercício.

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 B  
 [Initials]

Os **Resultados Operacionais** registaram um acréscimo de 23%, atingindo o valor negativo de 740.422 euros, tendo contribuído para este desempenho, o acréscimo dos proveitos operacionais em 15%, enquanto os gastos operacionais diminuíram 9%.

Os **Resultados Financeiros**, registaram um aumento de 6% face ao ano anterior, o que equivale a um valor negativo de 65.898 euros, e que se deve em grande medida à subida das taxas de juro.

Os **Resultados Antes de Impostos** foram negativos, concorrendo desta forma para a necessidade de reequilíbrio financeiro dos acionistas da sociedade. Refira-se que nos últimos 10 anos, este é o 3º ano atípico em que esta situação acontece, como se comprova pelos registos do RAI, desde 2014.

| LEGAIS                        | Lei 50/2012 |        |        |        |         |        |            |        |            |          |
|-------------------------------|-------------|--------|--------|--------|---------|--------|------------|--------|------------|----------|
|                               | 2014        | 2015   | 2016   | 2017   | 2018    | 2019   | 2020       | 2021   | 2022       | 2023     |
| Regra do Equilíbrio de Contas | 57.270      | 60.270 | 22.114 | 27.363 | 139.256 | 95.152 | -1.465.221 | 58.328 | -1.023.090 | -806.319 |

\* Lei 50/2012

Unidade: Euro

Quanto ao **Resultado Líquido**, que é apurado sobre o Resultado Antes de Impostos, aplicando-se os impostos previstos na lei, este foi em 2023 de 806.319 euros negativos.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

| ATIVIDADE                    | 2021      | 2022       | 2023      | Var 21-22 | Var 22-23 |
|------------------------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|
| Volume de Negócios           | 2.577.874 | 2.181.271  | 2.500.434 | -15%      | 15%       |
| Rentabilidade das Vendas     | 1,39%     | -47,99%    | -32,81%   | -3.548%   | 32%       |
| EBIT (Resultado Operacional) | 168.945   | -961.067   | -740.422  | -699%     | 23%       |
| Resultado Líquido            | 35.882    | -1.046.763 | -820.475  | -3.017%   | 22%       |
| Cash Flow Líquido            | 216.626   | -564.586   | -559.379  | -361%     | 1%        |

Unidade: Euro

Todos os indicadores de atividade apresentam uma variação positiva face ao ano transato, o que evidencia uma recuperação da atividade da empresa e que se espera dar continuidade nos próximos anos.

### INDICADORES DE GESTÃO

| GESTÃO  | 2021   | 2022   | 2023          | Var<br>21-22 | Var<br>22-23 |
|---|--------|--------|---------------|--------------|--------------|
| <b>Volume de Negócios por Trabalhador - euros</b> | 56.041 | 36.355 | <b>59.534</b> | -35%         | 64%          |
| <b>Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - dias</b>     | 152    | 184    | <b>210</b>    | -21%         | -14%         |
| <b>Prazo Médio de Recebimentos (PMP) - dias</b>   | 389    | 232    | <b>147</b>    | 40%          | 37%          |

Unidade: Euro

**Volume de Negócios por Trabalhador (VN/Nº Pessoas)** – sofreu um acréscimo de 64%. O número de funcionários a 31 de dezembro era de 42 (diminuição de 30% face ao ano transato) e o volume de negócios aumentou 15%. Cada funcionário gerou teoricamente 59.534 euros de volume de negócios, valor superior aos dois anos anteriores.

**Prazo Médio de Pagamento (PMP)** – O número de dias que em média a Município leva a satisfazer os seus compromissos, junto dos fornecedores, é agora de 210 dias, tendo piorado face ao ano anterior.

**Prazo Médio de Recebimento (PMR)** – Houve uma melhoria do número de dias médio de recebimento, o que originou que a Município receba em média a 147 dias.

### INDICADORES DE TESOURARIA

| Tesouraria            | 2021 | 2022 | 2023        | Var<br>21-22 | Var<br>22-23 |
|-----------------------|------|------|-------------|--------------|--------------|
| <b>Liquidez Geral</b> | 1,18 | 1,40 | <b>1,70</b> | 19%          | 21%          |

**Liquidez Geral (AC/PC)** – O indicador de liquidez geral tem registado melhorias significativas no último triénio, com uma variação positiva de 45%. No último ano, o indicador atingiu 1,70 revelando que as rubricas do ativo de curto prazo superam significativamente as rubricas do passivo de curto prazo. Para este desempenho, muito contribuiu uma diminuição da utilização das contas correntes caucionadas e uma diminuição da rubrica de outros credores, o que permitiu um decréscimo do passivo de curto prazo em 587.458 euros, enquanto que o ativo reduziu em 369.261 euros, respetivamente uma redução percentual de 28% e apenas de 13% no ativo, concorrendo assim para um rácio de liquidez de 1,70.

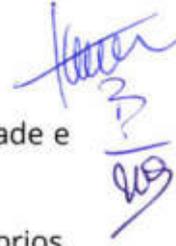
### **INDICADORES DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO**

| <b>Equilíbrio Financeiro</b>               | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b>    | <b>Var 21-22</b> | <b>Var 22-23</b> |
|--|-------------|-------------|----------------|------------------|------------------|
| <b>Autonomia Financeira</b>                | 46,20%      | 52,50%      | <b>63,30%</b>  | 13,6%            | 20,6%            |
| <b>Solvabilidade</b>                       | 0,89        | 1,20        | <b>1,79</b>    | 34,8%            | 49,2%            |
| <b>Rentabilidade dos Capitais Próprios</b> | 1,10%       | -31,21%     | <b>-25,02%</b> | -2.943,2%        | 19,8%            |

**Autonomia Financeira (CP/AT)** – no último triénio foi possível assistir a um aumento sustentado do indicador de autonomia financeira de 46% para 63%, o que significa uma variação positiva de 37% de incremento de independência financeira, face ao ano de 2020.

O rácio apresentado, transmite um grau de autonomia financeira robusto, e que deriva essencialmente de capitais próprios estáveis que financiaram em 2023 um ativo total menor do que em anos transatos, permitindo que a sociedade esteja menos dependente da banca para financiar a sua atividade.

**Solvabilidade (CP/ (Passivo Total-Proveitos Diferidos))** – No indicador da Solvabilidade registou-se um acréscimo, face ao ano anterior, verificando-se um aumento da capacidade da sociedade em solver os seus compromissos em 49%. Esta variação resulta, no essencial, numa redução de 816.353 euros do passivo, o que contribui para um aumento da capacidade de solvência das dívidas da sociedade, devendo-se destacar a redução nos financiamentos obtidos e nas outras contas a pagar, que contribuíram decisivamente para que o indicador assumira em 2023, um valor de 1,79 indicando uma boa capacidade para

Handwritten signature in blue ink, followed by the date "3/1/20" written vertically.

cumprir os compromissos a médio e longo prazo, dando total garantia de continuidade e sustentabilidade da sociedade para o futuro.

**Rentabilidade dos Capitais Próprios (RL/CP)** - A rentabilidade dos capitais próprios, continua a ser negativa em 2023, tendo em conta os resultados líquidos negativos alcançados pela sociedade e a manutenção do valor dos capitais próprios.

*Kleber  
B  
MS*

## **INDICADORES LEGAIS**

A Sociedade apresenta Resultados Antes de Impostos negativos, no entanto ao analisarmos os últimos 10 anos verifica-se que somente em 2020 (COVID), 2022 e 2023, a sociedade não conseguiu gerar Resultados Antes de Impostos positivos.

Com efeito, este desempenho à luz da Lei 50/2012, permitiu que a sociedade em apenas 3 dos últimos 10 anos penalizasse os seus acionistas, ao mesmo tempo que foi possível manter os postos de trabalho, procurar novos projetos capazes de repor os investimentos tecnológicos de que esta sociedade depende para se manter neste mercado.

| LEGAIS                        | Lei 50/2012 |        |        |        |         |        |            |        |            |          |
|-------------------------------|-------------|--------|--------|--------|---------|--------|------------|--------|------------|----------|
|                               | 2014        | 2015   | 2016   | 2017   | 2018    | 2019   | 2020       | 2021   | 2022       | 2023     |
| Regra do Equilíbrio de Contas | 57.270      | 60.270 | 22.114 | 27.363 | 139.256 | 95.152 | -1.465.221 | 58.328 | -1.023.090 | -806.319 |

Unidade: Euro

Do exercício económico de 2023, **resultará a necessidade de reequilíbrio financeiro** já que a sociedade, não cumpriu o nº 1 do artigo 40º da Lei 50/2012, tendo por base os **Resultados Antes de Impostos no valor de - 806.319 euros.**

Em seguida, apresentamos a relação dos atuais acionistas, com referência a 31.12.2023, bem como a situação de transferências em dívida em conformidade com a Lei 53-F/2006 de 29 de dezembro e com a atual Lei 50/2012 de 31 de agosto.

Refira-se ainda a aquisição residual de ações próprias, todas a um cêntimo por ação, representando o total de 6,68%, que se distribuem da seguinte forma:

- Município de Abrantes (maio de 2013);
- Município de Vila de Rei (julho de 2014);
- Município de Ferreira do Zêzere (novembro de 2014);
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (dezembro de 2014);
- Município de Oliveira de Frades (janeiro de 2015);
- Município de Alvaiázere (dezembro de 2015);
- Município de Silves (março de 2016);
- Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (abril de 2016);
- Município de Tavira (junho de 2016);
- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (dezembro de 2016);
- Município de Sever do Vouga (janeiro de 2017);
- Município de Carregal do Sal (setembro de 2022);
- Município de Mangualde (dezembro de 2023);
- Município de Vila do Conde (dezembro de 2023);
- Associação para o Desenvolvimento Baixo Guadiana (ODIANA) (dezembro de 2023).

| ACIONISTAS                            | Número de ações | Valor da particip. € | % da part. inicial | % da part. atual | Consolidação Financeira |           |         |             |            |
|---------------------------------------|-----------------|----------------------|--------------------|------------------|-------------------------|-----------|---------|-------------|------------|
|                                       |                 |                      |                    |                  | 2008 a 2010             | 2013      | 2015    | 2020 e 2022 | 2023       |
| Mun. de Oeiras                        | 367.840         | 1.835.521,60         | 56,71%             | 60,79%           | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 490.130,31 |
| Mun. de Vila Nova de Gaia             | 31.002          | 154.699,98           | 4,78%              | 5,12%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 41.308,77  |
| Mun. de Maia                          | 30.100          | 150.199,00           | 4,64%              | 4,97%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 40.106,90  |
| Mun. da Figueira da Foz               | 15.000          | 74.850,00            | 2,31%              | 2,48%            | 33.315,76               | 28.602,22 | -595,76 | 60.291,39   | 19.986,83  |
| Mun. de Mafra                         | 15.000          | 74.850,00            | 2,31%              | 2,48%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 19.986,83  |
| Mun. de Sesimbra                      | 15.000          | 74.850,00            | 2,31%              | 2,48%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 19.986,83  |
| Mun. de Viseu                         | 14.000          | 69.860,00            | 2,16%              | 2,31%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 56.271,96   | 18.654,37  |
| Com. Intermun. da Lezíria do Tejo     | 10.995          | 54.865,05            | 1,70%              | 1,82%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 14.650,34  |
| Mun. de Portimão                      | 5.010           | 24.999,90            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.675,60   |
| Assoc. Mun. Reg. Autónoma Açores      | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 11.105,25               | 9.534,07  | -198,59 | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Ansião                        | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Bragança                      | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 11.105,25               | 9.534,07  | -198,59 | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Castelo Branco                | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. da Covilhã                       | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 11.105,25               | 9.534,07  | -198,59 | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Ílhavo                        | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 11.105,25               | 9.534,07  | -198,59 | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Lagoa                         | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. de Leiria                        | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. de Loulé                         | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. de Monchique                     | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 11.105,25               | 9.534,07  | -198,59 | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Paços de Ferreira             | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. da Sertã                         | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 20.097,13   | 6.662,28   |
| Mun. de Vale de Cambra                | 5.000           | 24.950,00            | 0,77%              | 0,83%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 6.662,28   |
| Mun. de Boticas                       | 1.998           | 9.970,02             | 0,31%              | 0,33%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 8.030,81    | 2.662,25   |
| Assoc. de Mun. do Vale do Douro Norte | 1.202           | 5.997,98             | 0,19%              | 0,20%            | 2.669,70                | 2.291,99  | -47,74  | 4.831,35    | 1.601,61   |
| Mun. de Albergaria-a-Velha            | 1.004           | 5.009,96             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 1.337,78   |
| Mun. de Ponte da Barca                | 1.004           | 5.009,96             | 0,15%              | 0,17%            | 2.229,94                | 1.914,44  | -39,88  | 4.035,50    | 1.337,78   |
| Assoc. de Mun. do Douro Superior      | 1.002           | 4.999,98             | 0,15%              | 0,17%            | 1.000,40                | 0,00      | -39,80  | 4.027,46    | 1.335,12   |
| Assoc. de Mun. PEFICA                 | 1.002           | 4.999,98             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 1.910,63  | -39,80  | 4.027,46    | 1.335,12   |
| Mun. do Fundão                        | 1.002           | 4.999,98             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 0,00        | 1.335,12   |
| Mun. de Sintra                        | 1.002           | 4.999,98             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00      | 0,00    | 1.663,81    | 1.335,12   |

| ACIONISTAS                      | Número de ações | Valor da particip. € | % da part. inicial | % da part. atual | Consolidação Financeira |                  |                  |                   |                   |
|---------------------------------|-----------------|----------------------|--------------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                 |                 |                      |                    |                  | 2008 a 2010             | 2013             | 2015             | 2020 e 2022       | 2023              |
| Com. Intermun. Alentejo Central | 1.000           | 4.990,00             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.332,46          |
| Mun. de São João da Madeira     | 1.000           | 4.990,00             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 1.660,49          | 1.332,46          |
| Mun. de Aguiar Beira            | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 1.658,83          | 1.331,12          |
| Mun. de Arganil                 | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Barcelos                | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Cabeceiras de Basto     | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Góis                    | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Gouveia                 | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. da Guarda                  | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Idanha-a-Nova           | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Lamego                  | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 2.218,84                | 1.904,91         | -39,68           | 4.015,41          | 1.331,12          |
| Mun. de Mourão                  | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 2.218,84                | 1.904,91         | -39,68           | 4.015,41          | 1.331,12          |
| Mun. de Olhão                   | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Oliveira do Hospital    | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 4.015,41          | 1.331,12          |
| Mun. de Paredes                 | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Penacova                | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Penamacor               | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Ponta Delgada           | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Portalegre              | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 2.218,84                | 1.904,91         | -39,68           | 4.015,41          | 1.331,12          |
| Mun. de Santa Marta Penaguião   | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Santiago do Cacém       | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de São Pedro do Sul        | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 2.218,84                | 1.904,91         | -39,68           | 4.015,41          | 1.331,12          |
| Mun. de Sernancelhe             | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Sines                   | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Trofa                   | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Vieira do Minho         | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Mun. de Vila Nova de Poiares    | 999             | 4.985,01             | 0,15%              | 0,17%            | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 1.331,12          |
| Ações Próprias                  | 43.495          | 217.040,05           | 6,68%              | N/A              | 0,00                    | 0,00             | 0,00             | 0,00              | 0,00              |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>648.633</b>  | <b>3.236.678,67</b>  | <b>100%</b>        | <b>100%</b>      | <b>103.617,41</b>       | <b>90.009,27</b> | <b>-1.914,65</b> | <b>307.256,03</b> | <b>806.319,25</b> |



## 2.7. Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração, propõe que o resultado apurado no exercício de 2022, no valor de - 820.474,59 euros, seja transferido para a conta de "Resultados Transitados".

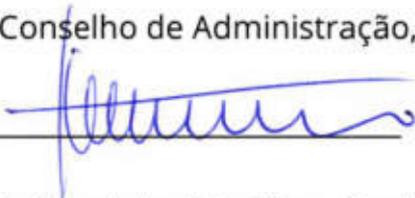
**NOTAS FINAIS**

Uma nota de apreço aos membros dos restantes órgãos sociais, Dr. Luís Miguel Roque Tarouca Duarte Gavinhos, como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e o senhor Dr. Santos Silva, como Fiscal Único, pela disponibilidade e colaboração prestadas.

Finalmente, o registo do reconhecimento aos acionistas pela sua disponibilidade e contributo, bem como o agradecimento a todos os colaboradores pelo empenho evidenciado no progresso da Município, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A..

Oeiras, 12 de fevereiro de 2024

O Conselho de Administração,



Luís Miguel dos Reis Silva - *Presidente*



Maria Madalena Pereira da Silva Castro - *Administrador*



João Pedro Brito da Silva - *Administrador*



Município<sup>®</sup>

*Klein*  
*12*  
*10*



# Contas do Exercício

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large signature at the top, the number '72' in the middle, and another signature at the bottom.

### 3 | Contas do exercício

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração de Resultados por Funções
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio
- Demonstração de Fluxos de Caixa

Entidade:

**MUNICÍPIA, S.A.****BALANÇO**

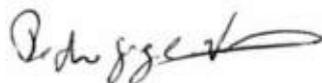
Contas Individuais

Período findo em 31/12/2023

Montantes expressos em Euros

| RUBRICAS  | NOTAS | DATAS               |                     |
|---|-------|---------------------|---------------------|
|   |       | 31/12/2023          | 31/12/2022          |
| <b>ATIVO</b>  |       |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente:</b>  |       |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis  | 7/10  | 1.300.610,09        | 1.428.236,09        |
| Propriedades de investimento  |       | 0,00                | 0,00                |
| Goodwill  |       | 0,00                | 0,00                |
| Ativos intangíveis  | 6/10  | 422.237,93          | 552.583,99          |
| Ativos biológicos   |       | 0,00                | 0,00                |
| Participações financeiras - método da equivalência patrimonial                |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros Investimentos Financeiros (Participações financeiras - outros métodos) |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros Investimentos Financeiros (Acionistas/sócios)                          |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros ativos financeiros   |       | 17.383,40           | 13.585,82           |
| Ativos por impostos diferidos   |       | 0,00                | 0,00                |
|   |       | <b>1.740.231,42</b> | <b>1.994.405,90</b> |
| <b>Ativo corrente:</b>  |       |                     |                     |
| Inventários   |       | 0,00                | 0,00                |
| Ativos biológicos   |       | 0,00                | 0,00                |
| Clientes  |       | 1.008.202,14        | 1.383.536,86        |
| Estado e outros entes públicos  |       | 0,00                | 4.395,72            |
| Capital subscrito e não realizado (Acionistas/sócios)                         |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros créditos a receber (Adiantamentos a fornecedores)                      |       | 29.700,87           | 3.168,43            |
| Outros créditos a receber (Outras contas a receber)                           | 16    | 2.231.437,34        | 2.605.027,75        |
| Diferimentos  |       | 140.123,99          | 71.383,65           |
| Ativos financeiros detidos para negociação                                    |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros ativos financeiros   |       | 0,00                | 0,00                |
| Ativos não correntes detidos para venda                                       |       | 0,00                | 0,00                |
| Caixa e depósitos bancários   | 4     | 30.121,90           | 158.498,38          |
|   |       | <b>3.439.586,24</b> | <b>4.226.010,79</b> |
| <b>Total do ativo</b>   |       | <b>5.179.817,66</b> | <b>6.220.416,69</b> |






Entidade:

MUNICÍPIA, S.A.

BALANÇO

Período findo em 31/12/2023

Contas Individuais

Montantes expressos em Euros

| RUBRICAS                                       | NOTAS | DATAS               |                     |
|--|-------|---------------------|---------------------|
|  |       | 31/12/2023          | 31/12/2022          |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>               |       |                     |                     |
| <b>Capital Próprio</b>                         |       |                     |                     |
| <b>Capital próprio:</b>                        |       |                     |                     |
| Capital Subscrito (Capital)                    |       | 3.236.678,67        | 3.236.678,67        |
| Ações (quotas) próprias                        |       | -424,97             | -314,98             |
| Outros instrumentos de capital próprio         |       | 3.294.630,92        | 2.488.311,67        |
| Prémios de emissão                             |       | 0,00                | 0,00                |
| Reservas legais                                |       | 54.234,70           | 54.234,70           |
| Outras reservas                                |       | 0,00                | 0,00                |
| Resultados transitados                         |       | -2.690.347,10       | -1.643.583,84       |
| Excedentes de revalorização                    |       | 0,00                | 0,00                |
| Ajustamentos em ativos financeiros             |       | 0,00                | 0,00                |
| Outras variações no capital próprio            |       | 205.000,00          | 265.000,00          |
| Resultado líquido do período                   |       | -820.474,59         | -1.046.763,26       |
|  |       | 0,00                | 0,00                |
| <b>Total do capital próprio</b>                |       | <b>3.279.297,63</b> | <b>3.353.562,96</b> |
| <b>Passivo</b>                                 |       |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente:</b>                   |       |                     |                     |
| Provisões                                      | 14    | 180.000,00          | 180.000,00          |
| Financiamentos obtidos                         | 9     | 74.406,65           | 303.301,90          |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego   |       | 0,00                | 0,00                |
| Passivos por impostos diferidos                | 15    | 96.763,92           | 96.763,92           |
| Outras dívidas a pagar (Outras contas a pagar) |       | 0,00                | 0,00                |
|  |       | <b>351.170,57</b>   | <b>580.065,82</b>   |
| <b>Passivo corrente:</b>                       |       |                     |                     |
| Fornecedores                                   |       | 738.033,64          | 735.877,00          |
| Adiantamentos de clientes                      |       | 0,00                | 0,00                |
| Estado e outros entes públicos                 |       | 81.125,90           | 156.589,83          |
| Financiamentos obtidos                         | 8/9   | 294.309,34          | 562.646,18          |
| Outras dívidas a pagar (Acionistas/sócios)     |       | 0,00                | 0,00                |
| Outras dívidas a pagar (Outras contas a pagar) | 16    | 372.221,33          | 618.035,02          |
| Diferimentos                                   |       | 63.659,25           | 213.639,88          |
| Passivos financeiros detidos para negociação   |       | 0,00                | 0,00                |
| Outros passivos financeiros                    |       | 0,00                | 0,00                |
| Passivos não correntes detidos para venda      |       | 0,00                | 0,00                |
|  |       | <b>1.549.349,46</b> | <b>2.286.787,91</b> |
| <b>Total do passivo</b>                        |       | <b>1.900.520,03</b> | <b>2.866.853,73</b> |
| <b>Total do capital próprio e do passivo</b>   |       | <b>5.179.817,66</b> | <b>6.220.416,69</b> |



F. Pedro Zúñiga de M.  
 Pedro Zúñiga de M.  
 Pedro Zúñiga de M.

Entidade:

MUNICÍPIA, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31/12/2023

Contas Individuais

Montantes expressos em Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | DATAS              |                      |
|--|-------|--------------------|----------------------|
|  |       | 31/12/2023         | 31/12/2022           |
| Vendas e serviços prestados  | 12    | 2.500.433,97       | 2.181.270,92         |
| Subsídios à exploração   | +     | 0,00               | 0,00                 |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos                        | +/-   | 0,00               | 0,00                 |
| Variação nos inventários da produção   | +/-   | 0,00               | 0,00                 |
| Trabalhos para a própria entidade  | +     | 0,00               | 0,00                 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas   | -     | 0,00               | 0,00                 |
| Fornecimentos e serviços externos  | -     | -1.284.671,49      | -1.456.570,21        |
| Gastos com o pessoal   | 5.2   | -1.652.814,87      | -1.540.123,61        |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões)   | -/+   | 0,00               | 0,00                 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)   | -/+   | 0,00               | -32.650,12           |
| Provisões (aumentos/reduções)  | -/+   | 0,00               | -25.712,74           |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)                           | -/+   | 0,00               | 0,00                 |
| Aumentos/reduções de justo valor   | +/-   | 0,00               | 0,00                 |
| Outros rendimentos e ganhos  | +     | 110.917,74         | 361.820,03           |
| Outros gastos e perdas   | -     | -153.190,93        | -211.573,37          |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>                             | +     | <b>-479.325,58</b> | <b>-723.539,10</b>   |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização   | -/+   | -261.095,95        | -237.527,47          |
| Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)                               | -/+   | 0,00               | 0,00                 |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>                             | +     | <b>-740.421,53</b> | <b>-961.066,57</b>   |
| Juros e rendimentos similares obtidos  | +     | 0,00               | 0,00                 |
| Juros e gastos similares suportados  | 9     | -65.897,72         | -62.023,81           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   | +     | <b>-806.319,25</b> | <b>-1.023.090,38</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período  | -/+   | -14.155,34         | -23.672,88           |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | +     | <b>-820.474,59</b> | <b>-1.046.763,26</b> |
| Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |       | 0,00               | 0,00                 |
|  |       | 0,00               | 0,00                 |
|  |       | 0,00               | 0,00                 |
| <b>Resultado por ação básico</b>   | +     | <b>-1,26</b>       | <b>-1,61</b>         |

Frederico B. Silva

Pedro J. e. T. N.

Paula Costa

Entidade:

MUNICÍPIA, S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31/12/2023

Contas Individuais

Montantes expressos em Euros

| RUBRICAS   | NOTAS  | DATAS              |                      |
|--|--------|--------------------|----------------------|
|  |        | 31/12/2023         | 31/12/2022           |
| Vendas e serviços prestados  | + 12   | 2.500.433,97       | 2.181.270,92         |
| Custo das vendas e dos serviços prestados                                  | -      | -2.868.286,44      | -2.916.825,35        |
| <b>Resultado bruto</b>   | =      | <b>-367.852,47</b> | <b>-735.554,43</b>   |
| Outros rendimentos   | +      | 110.917,74         | 361.820,03           |
| Gastos de distribuição   | -      | -23.715,09         | -32.017,92           |
| Gastos administrativos   | -      | -306.580,78        | -285.378,02          |
| Gastos de investigação e desenvolvimento                                   | -      | 0,00               | 0,00                 |
| Outros gastos  | -      | -153.190,93        | -269.936,23          |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | =      | <b>-740.421,53</b> | <b>-961.066,57</b>   |
| Gastos de financiamento (líquidos)   | - 9    | -65.897,72         | -62.023,81           |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  | =      | <b>-806.319,25</b> | <b>-1.023.090,38</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | -/+ 15 | -14.155,34         | -23.672,88           |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | =      | <b>-820.474,59</b> | <b>-1.046.763,26</b> |

|  |  |      |      |
|--|--|------|------|
| Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período |  | 0,00 | 0,00 |
|--|--|------|------|

|  |   |             |             |
|--|---|-------------|-------------|
|  |   | 0,00        | 0,00        |
|  |   | 0,00        | 0,00        |
|  | = | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |



Pedro Zito de M

Pedro José S. N.

Paulo Costa





Entidade:

MUNICÍPIA, S.A.

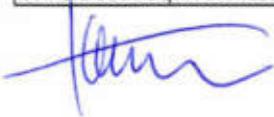
## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31/12/2023

Contas Individuais

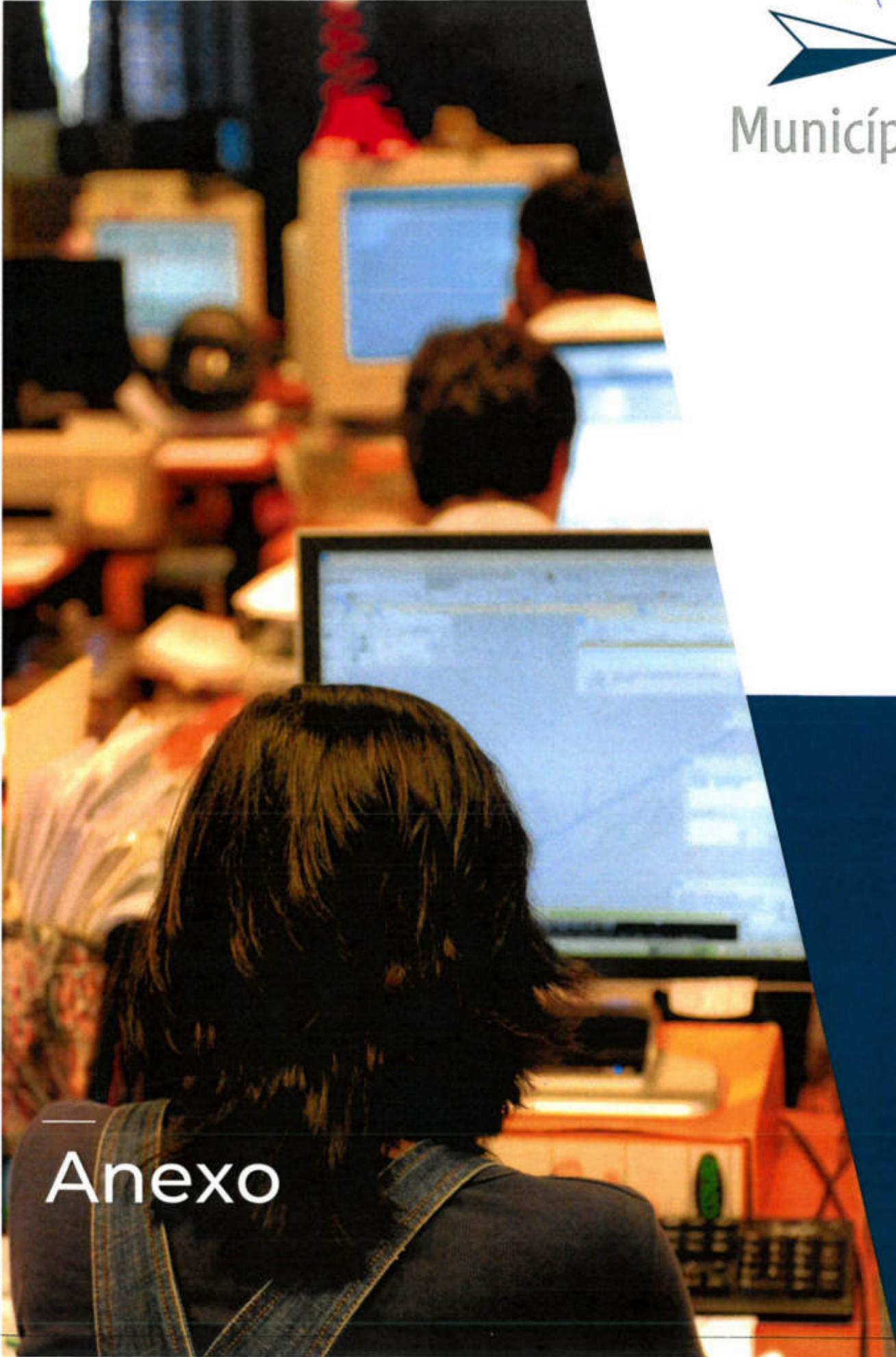
Montantes expressos em Euros

| RUBRICAS  | NOTAS | DATAS              |                     |
|---|-------|--------------------|---------------------|
|   |       | 31/12/2023         | 31/12/2022          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método directo</b> |       |                    |                     |
| Recebimentos de clientes  | +     | 3.591.611,44       | 4.536.434,47        |
| Pagamentos a fornecedores   | -     | -1.743.213,26      | -1.640.956,61       |
| Pagamentos ao pessoal   | -     | -1.207.933,72      | -1.020.631,86       |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                 | +-    | <b>640.464,46</b>  | <b>1.874.846,00</b> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                 | -/+   | -14.099,16         | -17.910,25          |
| Outros recebimentos/pagamentos                                      | +-    | -1.152.351,21      | -1.475.136,75       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>              | +-    | <b>-525.985,91</b> | <b>381.799,00</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>               |       |                    |                     |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u>                                   |       |                    |                     |
| Ativos fixos tangíveis  | -     | -3.123,89          | -57.576,58          |
| Ativos intangíveis  | -     | 0,00               | 0,00                |
| Investimentos financeiros   | -     | 0,00               | 0,00                |
| Outros ativos   | -     | 0,00               | 0,00                |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u>                                |       |                    |                     |
| Ativos fixos tangíveis  | +     | 1.707,31           | 10.357,55           |
| Ativos intangíveis  | +     | 0,00               | 0,00                |
| Investimentos financeiros   | +     | 0,00               | 0,00                |
| Outros ativos   | +     | 0,00               | 0,00                |
| Subsídios ao investimento   | +     | 0,00               | 0,00                |
| Juros e rendimentos similares                                       | +     | 0,00               | 0,00                |
| Dividendos  | +     | 0,00               | 0,00                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>           | +-    | <b>-1.416,58</b>   | <b>-47.219,03</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>              |       |                    |                     |
| <u>Recebimentos provenientes de:</u>                                |       |                    |                     |
| Financiamentos obtidos  | +     | 1.002.784,01       | 190.051,92          |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio  | +     | 946.433,96         | 47.974,63           |
| Cobertura de prejuízos  | +     | 0,00               | 0,00                |
| Doações   | +     | 0,00               | 0,00                |
| Outras operações de Financiamento                                   | +     | 0,00               | 0,00                |
| <u>Pagamentos respeitantes a:</u>                                   |       |                    |                     |
| Financiamentos obtidos  | -     | -1.500.016,10      | -494.461,72         |
| Juros e gastos similares  | -     | -50.175,86         | -41.904,02          |
| Dividendos  | -     | 0,00               | 0,00                |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio     | -     | 0,00               | 0,00                |
| Outras operações de financiamento                                   | -     | 0,00               | 0,00                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>          | +-    | <b>399.026,01</b>  | <b>-298.339,19</b>  |
|   |       | 0,00               | 0,00                |
| <b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>                 | +-    | <b>-128.376,48</b> | <b>36.240,78</b>    |
| Efeito das diferenças de câmbio                                     | +-    | 0,00               | 0,00                |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                      | 4     | 158.498,38         | 122.257,60          |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                         | 4     | 30.121,90          | 158.498,38          |



F. Pedro I. Reis de M.

Paula Lara Costa



*Hutu*  
*BZ*  
Município<sup>®</sup>  
*X*  
*Y*

Anexo

## 4 | Anexo às Demonstrações Financeiras para o período em 31 de dezembro 2023

### 1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

A Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A. é uma Empresa Municipal, Sociedade Anónima, enquadrada no setor empresarial local, com sede no Taguspark, na Avenida Professor Cavaco Silva, Edifício Ciência II, nº 11 - 3º B - 2740-120 Porto Salvo, regulada pela Lei 50/2012 de 31 de agosto.

A sociedade tem por objeto a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas; a conceção e gestão de sistemas de informação geográfica; a produção e comercialização de dados; o desenvolvimento e gestão de projetos de Internet e Intranet; a conceção, edição e comercialização de publicação nas áreas da sua atividade social; consultoria em sistemas de informação geográfica e, em geral, de sistemas de informação, Trabalho aéreo, Formação nas áreas da sua atividade social (formação profissional), Prestação de serviços energéticos, nomeadamente de consultadoria, auditoria, inspeção, certificação, racionalização energética e gestão de eficiência energética, Soluções ambientais, Comercialização de sistemas e equipamentos, serviços de gestão e planeamento da sua manutenção, organização, gestão e prestação de serviços relacionados com sistemas de compras públicas, centrais de compras públicas e compras em grupo. Em qualquer dos casos com vista à promoção do desenvolvimento local e regional em cumprimento das atribuições das autarquias titulares de função acionista.

### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a legislação em vigor, entre elas, o Sistema de Normalização Contabilística (aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho), a Estrutura Concetual do IASB constante do anexo 5 do regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, publicado pela Comissão Europeia em novembro de 2003, com base nos Modelos de Demonstrações Financeiras, nas Normas Interpretativas, nas NCRF quando aplicável ou omissas. As Demonstrações Financeiras foram ainda preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com princípios de prudência, especialização do período, consistência e substância sobre a forma.



### 3 – Principais políticas contabilísticas

**3.1.** -As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação, com relevância para as seguintes:

- a) De acordo com os pressupostos da continuidade das operações e do regime do acréscimo (periodização económica das transações);
- b) De acordo com as características qualitativas das informações financeiras, designadamente quanto aos princípios da prudência, substância sob a forma, da materialidade e comparabilidade.

**3.2.** - Sobre os métodos e critérios de mensuração relevam-se os seguintes:

- a) Os ativos tangíveis estão valorizados ao custo de aquisição, que inclui o preço de compra acrescido das despesas diretas suportadas e necessárias até à sua entrada em funcionamento, deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais imparidades existentes;
- b) Os ativos intangíveis adquiridos estão valorizados ao custo de aquisição em termos semelhantes aos ativos tangíveis;
- c) No cálculo da depreciação dos ativos tangíveis e intangíveis, é considerado um período de vida útil fixo definido de acordo com os critérios fiscais, sendo que o mesmo se adequa à depreciação real dos bens;
- d) No custeio dos serviços prestados é utilizado o custo de produção, que compreende os gastos de aquisição de materiais e serviços utilizados, acrescidos dos gastos de transformação calculados com gastos/hora teóricos;
- e) Na valorimetria, para efeitos do reconhecimento dos ganhos e gastos das obras em curso, utilizou-se o critério do grau de acabamento, tendo resultado da sua aplicação o reconhecimento no balanço dos seguintes ativos e passivos:

Na conta 281- Gastos diferidos, o valor de 140.123,99 euros, essencialmente relativo a projetos a realizar e seguros a considerar em anos seguintes.

Na conta 282 - Ganhos diferidos, o valor de 63.659,25 euros, essencialmente relativo a projetos faturados e ainda não realizados.

Na conta 2721 - Devedores por acréscimos, constante do balanço em outras contas a receber, o valor de 338.400,68 euros, essencialmente relativos a ganhos com projetos realizados e não faturados.

Na conta 2722 - Credores por acréscimos de gastos, incluído no balanço na rubrica Outras contas a pagar, o valor de 340.660,03 euros, essencialmente relativos a projetos, remunerações e taxas de saneamento a liquidar;

- f) Os valores em moeda estrangeira são contabilizados ao câmbio da data de aquisição e, quando aplicável, revalorizados e especializados ao câmbio corrente da data do balanço;

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 60 and a large 'X' mark.*

- g) Os ativos relativos à cobertura pelos acionistas dos prejuízos reconhecidos no período de 2008 a 2010, estão calculados de acordo com as regras do equilíbrio financeiro constantes do art.º 31º da lei 53-F/2006, enquanto que a cobertura de acionistas em 2013, 2020, 2022 e 2023, foi determinada em conformidade com número 2 do artigo 40º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto. No presente exercício e em conformidade com a legislação, constante na Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, os resultados anuais previstos no seu número 1 do artigo 40º não estão equilibrados, em virtude do Resultado Antes de Impostos se apresentar negativo;
- h) As imparidades de dívidas a receber, reportam-se a perdas estimadas na cobrança de clientes e estão fundamentadas com base na mora dos créditos e no conhecimento na situação financeira dos mesmos;
- i) O valor das imparidades em dívidas a receber, foi calculado essencialmente segundo os critérios fiscais, os quais, sempre que justificável, são complementados pela aplicação de critérios da avaliação dos riscos de cobrança na ótica de gestão, não existindo indícios que sejam necessários mais ajustamentos para além dos divulgados.

#### 4 – Fluxos de caixa - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

| Rubrica  | Montante em euros |
|--|-------------------|
| Caixa  | 723,28            |
| Depósitos Bancários imediatamente mobilizáveis | 29.398,62         |
| Aplicações de Tesouraria                       | 0,00              |
| <b>Total</b>                                   | <b>30.121,90</b>  |

Unidade: Euros

#### 5 – Partes relacionadas:

##### 5.1 – Relacionamentos com empresas-mãe

A Município é detida diretamente em 60,79%, pela Câmara Municipal de Oeiras.

##### 5.2 – Remunerações do pessoal chave da gestão

As senhas de presença, as despesas de representação, as remunerações da Administração e a remuneração do Diretor Geral, totalizam 120.434,17 euros.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten initials]*

Relativamente ao Fiscal Único o montante auferido foi de 8.400 euros.

### 5.3. - Transações entre partes relacionadas

| Parte Relacionada          | Natureza do Relacionamento | Valor das Transações | Saldos Pendentes a 31.12.2023 | Nota                             |
|----------------------------|----------------------------|----------------------|-------------------------------|----------------------------------|
| Câmara Municipal de Oeiras | Empresa-mãe                | 46.304,50            | 34.056,86                     | Serviços prestados à CMO         |
| Câmara Municipal de Oeiras | Empresa-mãe                | 490.130,31           | 490.130,31                    | Nº 2 do artigo 40 da Lei 50/2012 |

Unidade: Euros

### 6 - Ativos Intangíveis

Na rubrica de **Ativos Intangíveis** não houve qualquer investimento em 2023.

| Ativos intangíveis                | Valores Bruto       |             |             |                     |                |             |             |                     |
|-----------------------------------|---------------------|-------------|-------------|---------------------|----------------|-------------|-------------|---------------------|
|                                   | Saldo Inicial       | Adições     | Alienações  | Tr.p/ detid.p venda | Reval. J.Valor | Abates      | Transf.     | Saldo Final         |
| Goodwill                          | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Proj. desenvolvimento             | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Programas de comp.                | 1.358.648,50        | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 1.358.648,50        |
| Propriedade industrial            | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Outros Ativos intangíveis         | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| <b>Ativos fixos intangíveis</b>   | <b>1.358.648,50</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>    | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>1.358.648,50</b> |
| Ativos intang. Curso              | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Adiant. p/ conta Ativo intangível | 0,00                | 0,00        | 0,00        | 0,00                | 0,00           | 0,00        | 0,00        | 0,00                |

Unidade: euros

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*  
*[Handwritten mark]*

| Ativos intangíveis               | Amortizações      |                   |             |             |                   |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
|                                  | Saldo Inicial     | Amortizações      | Alienações  | Abates      | Saldo Final       |
| Goodwill                         | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Projetos de desenvolvimento      | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Programas de computador          | 806.064,51        | 130.346,06        | 0,00        | 0,00        | 936.410,57        |
| Propriedade industrial           | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Outros Ativos intangíveis        | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| <b>Ativos fixos intangíveis</b>  | <b>806.064,61</b> | <b>130.346,06</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>936.410,57</b> |
| Ativos intangíveis em curso      | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Adiant. p/conta Ativo intangível | 0,00              | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |

Unidade: euros

| Ativos intangíveis               | Imparidades   |              |             |                     |             | Valor Líquido     |
|----------------------------------|---------------|--------------|-------------|---------------------|-------------|-------------------|
|                                  | Saldo Inicial | Amortizações | Alienações  | Tr.p/ detid.p venda | Saldo Final |                   |
| Goodwill                         | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
| Projetos de desenvolvimento      | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
| Programas de computador          | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 422.237,93        |
| Propriedade industrial           | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
| Outros Ativos intangíveis        | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
| <b>Ativos fixos intangíveis</b>  | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b> | <b>422.237,93</b> |
| Ativos intangíveis em curso      | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
| Adiant. p/conta Ativo intangível | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                | 0,00        | 0,00              |
|                                  |               |              |             |                     |             | <b>422.237,93</b> |

Unidade: euros

Bases de mensuração, Métodos de depreciação usados, Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: Ver ponto 3.

## 7 – Ativos Fixos Tangíveis

No Ativo Fixo Tangível registou-se um investimento de 3.123,89 euros, no ano de 2023, referente a equipamento básico e administrativo.

Foram vendidas 2 viaturas obsoletas e abatidos 2 monitores por se encontrarem obsoletos.

| Ativos Fixos Tangíveis          | Valores Brutos      |                 |                  |                           |                   |             |             |                     |
|---------------------------------|---------------------|-----------------|------------------|---------------------------|-------------------|-------------|-------------|---------------------|
|                                 | Saldo Inicial       | Adições         | Alienações       | Tr.p/<br>detid.p<br>venda | Reval.<br>J.Valor | Abates      | Transf.     | Saldo Final         |
| Terrenos e recursos naturais    | 389.467,39          | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 389.467,39          |
| Edifícios e outras construções  | 1.198.292,09        | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 1.198.292,09        |
| Equipamento básico              | 2.289.448,30        | 1.443,89        | -331,05          | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 2.290.561,14        |
| Equipamento de transporte       | 305.078,64          | 0,00            | -8.250,00        | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 296.828,64          |
| Equipamento administrativo      | 116.584,89          | 1.680,00        | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 118.264,89          |
| Equipamentos biológicos         | 0,00                | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Outros Ativos fixos tangíveis   | 2.715,73            | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 2.715,73            |
| <b>Ativos fixos tangíveis</b>   | <b>4.301.587,04</b> | <b>3.123,89</b> | <b>-8.581,05</b> | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>4.296.129,88</b> |
| Ativos fixos tangíveis em curso | 0,00                | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Adiant.p/conta Ativo tang.      | 0,00                | 0,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00                |

Unidade: Euros

| Ativos Fixos Tangíveis         | Amortizações        |                   |                  |                           |             |             |                     |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------------------|-------------|-------------|---------------------|
|                                | Saldo Inicial       | Amortizações      | Alienações       | Tr.p/<br>detid.p<br>venda | Abates      | Transf.     | Saldo Final         |
| Terrenos e recursos naturais   | 0,00                | 0,00              | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Edifícios e outras construções | 543.986,83          | 23.368,04         | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 567.354,87          |
| Equipamento básico             | 1.941.943,46        | 91.840,69         | -331,05          | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 2.033.453,10        |
| Equipamento de transporte      | 268.768,03          | 15.250,16         | -8.250,00        | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 275.768,19          |
| Equipamento administrativo     | 115.936,90          | 291,00            | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 116.227,90          |
| Equipamentos biológicos        | 0,00                | 0,00              | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 2.715,73            | 0,00              | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 2.715,73            |
| <b>Ativos fixos tangíveis</b>  | <b>2.873.350,95</b> | <b>130.749,89</b> | <b>-8.581,05</b> | <b>0,00</b>               | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>2.995.519,79</b> |
| Ativos fixos tang. em curso    | 0,00                | 0,00              | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 0,00                |
| Adiant. p/conta Ativo tang.    | 0,00                | 0,00              | 0,00             | 0,00                      | 0,00        | 0,00        | 0,00                |

Unidade: Euros

*Handwritten signature and initials*

| Ativos Fixos Tangíveis         | Imparidades   |              |             |                      |                |             |                     |
|--------------------------------|---------------|--------------|-------------|----------------------|----------------|-------------|---------------------|
|                                | Saldo Inicial | Amortizações | Alienações  | Tr.p/ detid.p/ venda | At. Revaloriz. | Saldo Final | Valor Líquido       |
| Terrenos e recursos naturais   | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 389.467,39          |
| Edifícios e outras construções | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 630.937,22          |
| Equipamento básico             | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 257.108,04          |
| Equipamento de transporte      | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 21.060,45           |
| Equipamento administrativo     | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 2.036,99            |
| Equipamentos biológicos        | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 0,00                |
| Outros Ativos fixos tangíveis  | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 0,00                |
| <b>Ativos fixos tangíveis</b>  | <b>0,00</b>   | <b>0,00</b>  | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>    | <b>0,00</b> | <b>1.300.610,09</b> |
| Ativos fixos tang. em curso    | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 0,00                |
| Adiant. p/conta Ativo tang.    | 0,00          | 0,00         | 0,00        | 0,00                 | 0,00           | 0,00        | 0,00                |
|                                |               |              |             |                      |                |             | <b>1.300.610,09</b> |

Unidade: Euros

Bases de mensuração, Métodos de depreciação usados, Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: Ver ponto 3.

## 8 – Locações Financeiras

### Locação financeira

| BEM     | LOCADOR    | INÍCIO PRAZO | FIM PRAZO | VALOR CONTRATADO | VALOR ACUMULADO LIQUIDADO | VALOR EM DÍVIDA |
|---------|------------|--------------|-----------|------------------|---------------------------|-----------------|
| Viatura | Novo Banco | 2020         | 2024      | 25.850,66        | 23.221,28                 | 2.629,38        |

Unidade: euros

**Valor de ativo registado**

| BEM     | VALOR DE AQUISIÇÃO | DEPRECIAÇÕES | VALOR ACUMULADO LÍQUIDO |
|---------|--------------------|--------------|-------------------------|
| Viatura | 25.850,66          | 24.234,99    | 1.615,67                |

Unidade: euros

**9 – Gasto de Empréstimos Obtidos**

Em 31 de dezembro de 2023, estavam 255.000 euros utilizados em contas correntes caucionadas e estavam em dívida 111.086,61 euros relativos a empréstimo bancário. Assim, da utilização das contas correntes caucionadas ao longo do ano e da assunção de compromissos de financiamento, foram gerados os seguintes encargos financeiros, para cada tipologia de financiamento:

| Descrição                      | Montante  |
|--------------------------------|-----------|
| Juros da locação da viatura    | 220,22    |
| Juros de outros financiamentos | 49.955,64 |

Unidade: Euros

**10 – Gastos / reversões de depreciação e de amortização**

O montante de 261.095,95 euros, diz respeito ao valor das amortizações geradas.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## 11 – Imparidade de Ativos e Reversões / Justo Valor

| Descrição        | Imparidades   |                   |                                    |             |
|------------------|---------------|-------------------|------------------------------------|-------------|
|                  | Saldo inicial | Perdas Imparidade | Reversões de perdas por imparidade | Saldo Final |
| Clientes         | 396.588,63    | 0,00              | 0,00                               | 396.588,63  |
| Outros devedores | 0,00          | 0,00              | 0,00                               | 0,00        |
| Total            |               | 0,00              | 0,00                               | 0,00        |

Unidade:euros

Em 2023, não houve perdas por imparidade.

## 12 – Rédito

No ano de 2023, o valor da prestação de serviços aos nossos clientes foi de 2.500.434 euros.

Neste valor estão incluídos 281.352 euros de serviços realizados e ainda não faturados e estão subtraídos 62.112 euros de serviços faturados e ainda não reconhecidos.

As prestações de serviços dos projetos em curso a 31 de dezembro de 2023, são reconhecidas no rédito com base no critério da percentagem de acabamento.

## 13 – Subsídios do Governo e apoios do Governo

A Municípia em 2023, não beneficiou da transferência de quaisquer subsídios.

## 14 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Tendo em conta que o projeto dos Rduats se encontra em fase de conclusão, não foi constituída qualquer provisão, em 2023, já que havia sido constituída uma provisão de 180.000 euros, no ano transato, face às contingências do projeto em Moçambique.

Em 2023, tendo em consideração a execução física do projeto e os recebimentos, que apesar de irregulares vão liquidando a dívida, por parte do cliente FNDS (Fundo de Desenvolvimento Sustentável), a administração entendeu manter esta provisão, sem a reduzir ou reforçar, mantendo uma posição cautelara e conservadora.

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 B  
 [Signature]

| Provisões                                     | Saldo Inicial     | Provisões   | Reversões   | Saldo Final       |
|---|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
| Impostos                                      | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Garantias a clientes                          | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Processos judiciais em curso                  | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Acidentes de trabalho e doenças profissionais | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Matérias ambientais                           | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Contratos onerosos                            | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Reestruturação                                | 0,00              | 0,00        | 0,00        | 0,00              |
| Outras provisões                              | 180.000,00        | 0,00        | 0,00        | 180.000,00        |
| <b>Total de provisões</b>                     | <b>180.000,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>180.000,00</b> |

Unidade: euros

## 15 – Impostos sobre o rendimento

Prejuízos Fiscais por utilizar:

| Anos         | Montante            | Matéria Coletável utilizada |                  |             | Matéria Coletável perdida<br>2022 | Saldo por utilizar  | Perde-se em:<br>Ano |
|--------------|---------------------|-----------------------------|------------------|-------------|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
|              |                     | 2019                        | 2021             | 2022        |                                   |                     |                     |
| 2014         | 44.355,02           | 44.355,02                   | 0,00             | 0,00        | 0,00                              | 0,00                | 2028                |
| 2015         | 97.982,50           | 77.666,18                   | 20.316,32        | 0,00        | 0,00                              | 0,00                | 2029                |
| 2020         | 1.287.515,36        | 0,00                        | 40.213,28        | 0,00        | 0,00                              | 1.247.302,08        | 2032                |
| 2021         | 0,00                | 0,00                        | 0,00             | 0,00        | 0,00                              | 0,00                | 2033                |
| 2022         | 899.139,20          | 0,00                        | 0,00             | 0,00        | 0,00                              | 899.139,20          | 2033                |
| 2023         | 800.555,43          | 0,00                        | 0,00             | 0,00        | 0,00                              | 800.555,43          | 2034                |
| <b>TOTAL</b> | <b>3.129.547,51</b> | <b>122.021,19</b>           | <b>60.529,60</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>                       | <b>2.946.996,71</b> | -                   |

Unidade: euros

*Handwritten signature and initials:*  
BZ  
2023

### Impostos diferidos passivos

Estimativa de retenções de impostos futuros que potencialmente e/ou previsivelmente poderão não ser abatíveis à coleta:

| ANOS                                | MONTANTE         |
|-------------------------------------|------------------|
| 2019                                | 137.805,10       |
| 2022                                | -41.041,18       |
| <b>Subtotal do imposto diferido</b> | <b>96.763,92</b> |

Subtotal do imposto diferido passivo: 96.763,92 euros.

PEC - Pagamento Especial por Conta a utilizar em exercícios futuros: 0 euros

**PEC perdidos no final de 2023:** 0 euros

**Prejuízos fiscais perdidos no final de 2023:** 0 euros

**Prejuízos fiscais utilizados em 2023:** 0 euros

Existiam 0 euros de prejuízos fiscais, utilizáveis em resultados tributáveis, considerados para base de cálculo de impostos diferidos ativos.

No entanto existem prejuízos fiscais de 1.247.302,08 euros, que podem ser utilizados até 2032, prejuízos fiscais de 899.139,20 euros, que podem ser utilizados até 2033 e prejuízos fiscais de 800.555,43 euros que podem ser utilizados até 2034. Totalizando assim 2.946.996,71 euros.

**O imposto do exercício em resumo reparte-se da seguinte forma:**

| IR Estimado           | MONTANTE         |
|-----------------------|------------------|
| Coleta                | 0,00             |
| Tributações Autónomas | 14.155,34        |
| Derrama               | 0,00             |
| Outros                | 0,00             |
| Impostos Diferidos    | 0,00             |
| <b>TOTAL</b>          | <b>14.155,34</b> |

Unidade: euros

Impostos diferidos do exercício: 0,00 euros

Impostos diferidos de exercícios anteriores: 96.763,92 euros

Utilização no período: 0 euros

Encontra-se estimado nas contas um valor de impostos diferidos de 96.763,92 euros. Relativamente a exercícios anteriores, existe um valor de imposto referente à retenção/comissão a efetuar pelas transferências no montante de 137.805,10 euros relativo ao valor em aberto, após compensação estimada, retenção esta sobre uma base calculada em 2019 em virtude de ter sido fiavelmente mensurável à data de encerramento das contas de exercícios transatos. Destes, em 2022, foram recebidos valores faturados, tendo sido efetuadas retenções. Neste sentido procedeu-se à utilização da parte estimada de 41.041,18 euros, que não vai ser utilizada no futuro. E não existindo variação materialmente relevante de que o valor venha a ser diferente do saldo estimado no fecho destas contas.

O valor do imposto diferido passivo, que corresponde à retenção/comissão estimada futura, pode potencialmente vir a ser dedutível à coleta, reduzindo assim impostos futuros a pagar e, como tal, melhorando resultados líquidos futuros e/ou capitais próprios. No entanto devido ao grau de incerteza, aos prejuízos fiscais acumulados de exercícios anteriores, bem como o prejuízo fiscal de 2022 e 2023, e impostos diferidos, dedutíveis também em impostos futuros, achou a empresa por prudência e precaução não reconhecer tal ativo seguindo as normas e tendo em conta o elevado risco e baixa fiabilidade de mensuração. Em suma os cálculos e registos da estimativa de impostos seguiram uma estratégia conservadora.

## **16 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:**

As cotações a 31.12.2023:

Um metical (MZN) = 0,01405 euros.

O número de funcionários ao serviço da empresa, em 31 de dezembro de 2023, foi de 42 pessoas.

Em 31.12.2023, não existiam dívidas em situação de mora ao Estado e outros Entes Públicos.

Arrendou-se a terceiros, aproximadamente 15% do espaço da Município, pelo valor mensal de 1.516,49 euros mais IVA, até junho de 2023 e a partir de julho de 2023, inclusive, pelo

*[Handwritten signature and initials]*

valor mensal de 1.546,82 euros, não tendo sido registado em propriedades de investimento, face ao valor residual do espaço.

O valor por ação, em 2023, é de 5,06 euros.

A 31.12.2023, de acordo com a Lei 53-F/2006 e com a Lei 50/2012, encontrava-se por liquidar por parte dos acionistas:

| LEGAIS                        | 2008             | 2009   | 2010   | 2011 | 2012 | 2013   | 2014 | 2015   | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020    | 2021 | 2022    | 2023    |
|-------------------------------|------------------|--------|--------|------|------|--------|------|--------|------|------|------|------|---------|------|---------|---------|
| Regra do Equilíbrio de Contas | 13.780           | 42.709 | 47.129 | 0    | 0    | 90.009 | 0    | -1.915 | 0    | 0    | 0    | 0    | 177.399 | 0    | 129.857 | 806.319 |
| <b>Total</b>                  | <b>1.305.287</b> |        |        |      |      |        |      |        |      |      |      |      |         |      |         |         |

Unidade: Euros

Nas páginas 37 e 38 deste relatório encontram-se detalhadas as dívidas referentes à regra do equilíbrio financeiro dos acionistas.

Em seguida detalham-se as rubricas Outros Créditos a receber (Outras contas a receber) do Balanço, nos anos de 2022 e 2023:

| Descrição  | 2022                | 2023                |
|--|---------------------|---------------------|
| Pessoal-Adiantamento Pag. Pessoal                | 0,00                | 0,00                |
| Acionistas-Emp. Grupo-Outras                     | 1.445.511,98        | 1.305.287,28        |
| Projetos Realizados a Faturar                    | 299.848,84          | 281.351,56          |
| Devedores acrésc. Rendimentos - outros           | 83.212,29           | 57.049,12           |
| ANEC   | 1.469,85            | 1.469,85            |
| Outros devedores e credores (conta do consórcio) | 774.984,79          | 351.410,53          |
| Projetos futuros                                 | 0,00                | 234.869,00          |
| Tarefeiros                                       | 0,00                | 0,00                |
| Perdas Imparidades acumuladas                    | 0,00                | 0,00                |
| <b>Total</b>                                     | <b>2.605.027,75</b> | <b>2.231.437,34</b> |

Unidade: euros

No decorrer do projeto RDUATS, a conta do consórcio tem vindo a ser regularizada através das faturas emitidas por parte das consorciadas, estando neste momento por regularizar

351.411 euros. Com o aproximar do fim do projeto, esta conta vai sendo regularizada até ficar saldada.

Os valores pagos para a conta bancária do consórcio têm vindo a ser liquidados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimentos Sustentável (FNDS), em tranches e com periodicidades irregulares, mas onde se denota empenho e vontade por parte do cliente na liquidação dos valores em aberto, estando em contacto permanente com o consórcio, pelo que não se perspetiva qualquer incumprimento por parte da entidade do estado FNDS.

Contudo, entende a administração realizar um acompanhamento constante de monitorização e de reuniões presenciais, de modo a acautelar que os pagamentos se mantêm, pelo menos na mesma cadênciã que se registaram até à presente data.

A 31 de dezembro de 2023, faltava liquidar por parte do FNDS o montante aproximado de 505.298 euros, para a conta bancária do consórcio, estando assim por liquidar menos de 13% para a liquidação integral do contrato.

É importante referir que o projeto dos Rduats, com conclusão prevista para 2020, já ultrapassou mais de 4 anos para além do previsto e mantém o resultado positivo. O orçamento previsto inclui margem e riscos que absorvem os custos que vão continuando a incorrer no âmbito do consórcio/projeto em fase de conclusão, que estimamos que ocorra até final do presente ano.

A administração mantém a expectativa de projetos futuros naquele território, nas áreas de atuação da Município, atendendo às necessidades locais e à capacidade técnica que a empresa pode levar para aquele território. Neste âmbito, a manutenção de uma equipa reduzida para gestão e fecho do projeto Rduats, ainda em curso, tem sido rentabilizada promovendo diversas ações comerciais que se prendem com a oferta de serviços para a transformação digital das cidades, bem como serviços de cadastro e de produção de informação geográfica de base a diferentes entidades públicas.

As ações comerciais garantem a presença da marca Município naquele território, sem que isso obrigue a deslocações constantes da administração àquele território, o que incorreria em custos superiores aos que se esperam ter com a permanência do escritório em Moçambique e com o interlocutor local que garante maior receptividade junto das diferentes entidades públicas.

A expectativa de concretização de novos projetos com base nos desenvolvimentos comerciais ocorridos é alta e consubstancia-se nos diversos projetos em fase final de avaliação e decisão que, acreditamos ocorra durante o primeiro semestre de 2024. O timing da decisão sobre estes projetos está alinhado com o momento político pós-eleitoral que retomou a sua normalidade recentemente.

De seguida detalham-se as rubricas Outros Créditos a pagar (Outras contas a pagar) do Balanço, nos anos de 2022 e 2023:

| Descrição                      | 2022              | 2023              |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|
| Pessoal-Remunerações a Pagar   | 0,00              | 0,00              |
| Pessoal-Adiantamento Pagamento | 50.571,04         | 30.810,81         |
| Remunerações a Liquidar        | 201.796,97        | 147.898,90        |
| Taxa Saneamento IMI            | 1.668,76          | 1.685,28          |
| Contratos de Gestão de Frotas  | 32.555,07         | 69.637,28         |
| Outros Acréscimos de Gastos    | 331.178,96        | 121.438,57        |
| Sindicato                      | 142,89            | 143,89            |
| Clube M                        | 106,00            | 394,00            |
| FGCT                           | 15,33             | 212,59            |
| <b>Total</b>                   | <b>618.035,02</b> | <b>372.221,32</b> |

Unidade: euros

### 17- Informações complementares:

A Administração não tem projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações da mesma, ou algum litígio que possa influenciar materialmente as contas apresentadas.

A Administração não tem indícios de que existam rendimentos ou gastos, ativos ou passivos, cujo Justo Valor ou valor dos benefícios económicos futuros atualizado, seja diferente do valor contabilístico presente nestas, nem que exista Imparidade de ativos para além dos relatados nas demonstrações financeiras.

Também não existem orçamentos detalhados anuais por unidade de negócio ou ativo que indiquem implicações nas contas.

A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade, com impacto nas contas apresentadas.

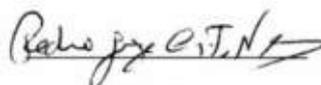
Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, que afetam a situação da empresa.

A empresa está excluída do âmbito de aplicação do Regime Jurídico do Registo Central do Beneficiário Efetivo, nos termos previstos na alínea b) do artigo 4º do referido regime aprovado pela Lei 89/2017 de 21 de agosto.

A empresa não tem projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da mesma.

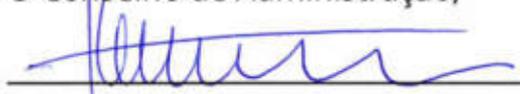
Oeiras, 12 de fevereiro de 2024.

O Contabilista Certificado (Nº 61.236)



Pedro Nunes

O Conselho de Administração,



Luís Miguel dos Reis Silva – *Presidente*



Maria Madalena Pereira da Silva Castro – *Administrador*



João Pedro Brito da Silva – *Administrador*

## Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Accionistas,

**1-** Nos termos legais e na qualidade de fiscal único de MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA, submetemos à apreciação de V. Exas. o relatório da nossa actividade bem como o nosso parecer sobre o relatório de gestão e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

**2** - Acompanhamos com regularidade as actividades desenvolvidas pela empresa e efectuamos as análises e as verificações necessárias ao exercício das funções que nos estão cometidas, recorrendo-se para o efeito às informações de gestão e aos esclarecimentos prestados pela Administração e seus colaboradores, de quem obtivemos o apoio considerado necessário.

**3-** O relatório de gestão satisfaz os preceitos legais e regulamentares e reflecte as actividades desenvolvidas durante o exercício de 2023 e as perspectivas que se colocam no futuro.

**4** - Relativamente às demonstrações financeiras que nos foram apresentadas, releva-se o seguinte :

- Estão elaboradas em conformidade com o sistema de normalização contabilística (SNC) e restante legislação e normativos aplicáveis.
- Os critérios e métodos de valorimetria são consistentes, satisfazem os adequados preceitos técnicos e legais e adequam-se às características da actividade empresa.

**5** - Do exposto anteriormente e tomando em consideração a certificação legal de contas, é nosso parecer que o relatório de gestão e as contas de 2023 reflectem adequadamente as actividades desenvolvidas e a situação económica e financeira de MUNICÍPIA- EM,SA, e, nessa conformidade propomos a V. Exas., que aproveis :

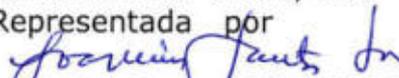
- O relatório de gestão e contas de 2023.
- A proposta de aplicação de resultados integrada no relatório de gestão.

Lisboa, 12 de Março de 2024

O Fiscal Único

Diz & associados- SROC, Lda.

Representada por

  
Joaquim dos Santos Silva (ROC n.º 383)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditamos as demonstrações financeiras de **MUNICÍPIA , Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 que evidencia um total de 5 179 818 euros e um total de capital próprio de 3 279 198 euros, incluindo um resultado de exercício negativo de 820 475 euros, a demonstração de resultados por naturezas , a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data , e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais a posição financeira de **MUNICÍPIA, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, SA**, em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as normas de contabilidade e relato financeiro adoptadas em Portugal, através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as normas de contabilidade e relato financeiro adoptadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isolada ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte duma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também.

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade.
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das Estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão.
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos e condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe alguma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório, para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém,

acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa do controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeira

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante relacionada com as demonstrações financeiras auditadas é no essencial concordante com as mesmas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorrecções materiais significativas.

Lisboa, 12 de Março de 2024

Diz & associados- SROC, Lda  
Representada por  
  
Joaquim dos Santos Silva,  
ROC n.º 383